

Lições Bíblicas para Crianças de 4 a 12 anos

Descobrimo as verdades que há por trás das parábolas de Jesus

Margarida Horvath

1ª edição



VOLUME 1

Ministério Discipulando Gerações - 2013 - Sorocaba/SP

MINISTÉRIO
DISCIPULANDO
GERAÇÕES

Copyright © 2013. Todos os direitos reservados. Margarida Horvath.

Lições Bíblicas para Crianças de 4 a 12 anos - Descobrindo as verdades que há por trás das parábolas de Jesus, Volume 1, 1ª edição é um título da coleção "Geração Criança", publicação do Ministério Discipulando Gerações - Av. Américo de Carvalho, 916 - Jardim Europa Sorocaba/SP - CEP 18045-000 - E-mail: discipulandogeracoes@gmail.com - Website: www.facebook.com/discipulando.geracoes

Autora: Margarida Horvath
Criação dos personagens: Leandro A. Prada
Ilustrações: Leandro A. Prada e Sandro R. Prada
Colorização: Leandro A. Prada, Marcos Eduardo Caramanti e Sandro R. Prada
Design gráfico: Sandro R. Prada
Revisão: Fabrina Caramanti
Colaboração: Fernanda Pierre Mantovani, Ellen e July
Atividade das lições: Denise Pierre Mantovani

É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor.
A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Apresentação

Toda criança ama ouvir histórias, ainda mais quando são ricas em detalhes e ação! Nosso alvo ao apresentar este material às crianças é levá-las a entender o que Jesus queria ensiná-las com as parábolas maravilhosas aqui estudadas. Que atrás de cada personagem, símbolo e objeto, há uma verdade para suas vidas. Nosso objetivo é que elas se vejam como o principal personagem que Jesus quer alcançar.

Agradecemos primeiramente a Deus, a quem dedicamos esta obra, e que nos tem dado revelação ao coração. Às irmãs professoras queridas que também colaboraram na elaboração deste material. Ao nosso amado Ministério que tem mostrado grande desprendimento e amor pelo Reino de Deus investindo neste projeto.

Pastora Margarida Horvath



Geração Criança

Uma turminha muito divertida que vive a vida de Deus.

Essa turminha nasce em um período em que a instituição Igreja se volta para sua origem, lá no livro de Atos, capítulo 2, versos 46 e 47. Pertencer a Cristo significa não só ir à igreja, - o que a turminha ama de paixão! - mas participar da vida uns com os outros através das células, que são as reuniões nas casas, onde podemos com alegria partilhar do prazer de sermos da família de Deus.

Com as células, o evangelho não está mais guardado no prédio da igreja, mas inserido no coração dos cristãos, podendo ser levado para qualquer lugar. O evangelho passou a ser totalmente transferível, pois é só abrir a boca e compartilhar o que Cristo vem realizando nas nossas vidas. Ele deixou de ser um mero conceito e passou a ser exemplo de como devemos ser e viver. Podemos falar do Reino de Deus pois estamos unidos no amor de Cristo e Cristo unidos em nós como Igreja.

Cada um é importante no corpo, deixando de ser apenas número, para se tornar indivíduo com personalidade e temperamento que, mudado por Deus, pode se multiplicar em milhares e

milhares de vidas transformadas, trazendo um grande acréscimo à Igreja, corpo de Cristo na Terra.

Essa Turminha tem o privilégio de conhecer a Bíblia não como uma história encantada, onde o bem luta contra o mal, mas onde o bem, que é Jesus, tem o poder para transformar o mal em bem. Ele age destruindo as fortalezas do mal, anulando toda maldição deixada sobre as gerações vindouras, mudando assim estas futuras gerações.

E por falar em geração, tempo em que vivemos, essa Turminha faz parte da geração que Deus está levantando. Geração de profetas, meninos e meninas, que são e serão boca de Deus para falar aos homens.

E essas crianças são diferentes das crianças de hoje? Ah! São sim! Embora exista o bullying - assédio moral que muitas crianças sofrem por vezes devido a raça, a classe social ou ao tipo físico - elas já descobriram que diante de Deus, somos todos iguais. Pois Deus não faz acepção de pessoas, ele nos ama como somos, pois foi ele quem nos criou para o louvor de sua glória.

Não poderíamos deixar de falar que essa Turminha é composta de crianças (pedras brutas) que estão em plena formação, são meninos e meninas interagindo num mundo que passa por transformações econômicas, socioambientais e comportamentais. Vivem em tempos de alta tecnologia, quando o computador de hoje, amanhã estará ultrapassado.

Na Turminha o video game foi substituído pelo robzinho Teco, que para eles é brinquedo, computador, professor, e ao mesmo tempo deixa todos “plugados” no mundo. Mesmo com tanto avanço, as crianças nunca deixam de amar seu cachorrinho, o Lipe, que é o grande amigo delas.

Então, prepare-se para conhecer essa turminha que ama a Deus e que está pronta para formar novas gerações.



LUIZINHO

Um menino cheio de energia, que gosta de esportes radicais. Está sempre fazendo brincadeiras com a galera.



LILI

Uma amiga antenada, moderna e que gosta muito de brincar com seu computador.



ZECA

Um menino inteligente, educado e estudioso. Gosta muito de ler, principalmente a Bíblia.



MILA

Uma garota muito meiga, que ama as histórias da Bíblia. É sonhadora, obediente, sincera e com uma fé inabalável.



TECO

É um robzinho muito esperto. Além de brincar, ensinar e advertir, ele tira dúvidas mostrando mensagens em sua telinha.



KOGUINHA

Um menino muito brincalhão. Gosta muito de jogar bola com os amigos.



LIPE

É o mascote da turma. Não pode ver uma bolinha que já quer brincar.



Aprendendo como fazer



1. Princípio

É o tema, a mensagem que deve ficar na memória, pode ser dito repetidamente no decorrer do encontro, como também ganhar destaque com um cartaz.



2. Versículo

É o texto bíblico base e que também deverá nortear as discussões do assunto abordado.



3. Quebra-gelo

É um momento importante, pois tem a finalidade de chamar a atenção da criança para a verdade que será ensinada. Não despreze o quebra-gelo pois é uma poderosa ferramenta em suas mãos.



4. História do dia

Tenha a Bíblia na mão e leia o texto bíblico diretamente dela. Se for possível, leia uma tradução mais apropriada para crianças. Ao contar a história, empenhe-se em fazê-la criar vida, para que as crianças se descubram como personagens da mesma.



5. Aplicando a Palavra

Tudo o que está escrito na Bíblia tem a finalidade de servir para o dia-a-dia. Ajude as crianças através dos passos de aplicação da Palavra, a checarem o que deve ser mudado em suas vidas.



6. Acerto

Este é o momento de fazer as crianças se posicionarem, abrirem o coração e orarem juntas sobre o que deve ser mudado.



7. Brincadeira/Atividade

Uma das melhores fases da vida é a infância, quando tudo acaba em brincadeira. Criança é sinônimo de alegria e diversão, por isso, aproveite a oportunidade para brincar com elas. Todas as brincadeiras sugeridas estão relacionadas com a lição. Cada lição contém também uma atividade ao final do livro, caso o líder precise de um tempo a mais.

Índice

Lição 1: A parábola da moeda perdida.....	08
Lição 2: A parábola do semeador	10
Lição 3: A parábola do amigo importuno.....	12
Lição 4: A parábola da figueira	14
Lição 5: A parábola do cego que guia outro cego.....	16
Lição 6: A árvore e seus frutos.....	18
Lição 7: A parábola da ovelha perdida.....	20
Lição 8: A parábola do bom samaritano	22
Lição 9: A parábola do sal e o seu sabor.....	24
Lição 10: Os tesouros no céu	26
Lição 11: Os dois caminhos.....	28
Lição 12: A parábola do joio.....	30
Lição 13: A parábola da casa construída na rocha.....	32
Lição 14: A parábola da cidade construída sobre um monte e da candeia.....	34
Lição 15: Os dois senhores.....	36
Lição 16: A parábola da pérola.....	38

Orientações aos líderes de crianças

- Seu estilo de vida é o maior exemplo que você pode deixar para as crianças.
- Seu tempo diário com Deus, sua busca e intensidade irão fazer toda a diferença em suas ministrações.
- Nunca deixe para estudar a lição na última hora, ela deve ser lida uma semana antes, a fim de que a verdade ali inserida torne-se realidade para você. E para que tenha tempo suficiente para providenciar o material necessário.
- Conheça as crianças. Procure visitá-las para saber a realidade de cada uma.
- Ore por elas, para que mudanças aconteçam em suas vidas. Ore para que toda a oposição das trevas seja quebrada em nome de Jesus Cristo.
- Não esqueça que cada encontro é uma oportunidade para o Espírito Santo trabalhar no coração das crianças.
- Não considere seus alunos como seu legado espiritual, pois Jesus disse a Pedro: “apascenta as minhas ovelhas” (João 21: 16b). Trabalhe no sentido de imprimir o caráter de Cristo nelas.
- Encerre cada reunião compartilhando um lanche. Não precisa ser algo complicado, o objetivo é terem um momento de comunhão.
- Faça cópias das atividades das lições (que estão ao final do livro), de acordo com o número de participantes.
- Não esqueça que as células de crianças acontecem simultaneamente a dos adultos, com crianças de todas as idades. Assim, procure atender a todas com sabedoria.

Lição 1: A parábola da moeda perdida

(Lucas 15: 8-10)



1. Princípio

Eu tenho muito valor para Deus.



2. Versículo

“...há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.”
(Lucas 15:10).



3. Quebra-gelo

Esconder um brinco na sala e dizer que este era de estimação, o preferido, você o perdeu e agora só está com a metade, onde foi parar a outra? Todos devem procurar e quando encontrarem, fazer a maior festa! Não se esqueça de colocá-lo de volta na orelha.



4. História do dia

(Lucas 15: 8-10)

Certo dia, Jesus contou uma história para os judeus mais estudados, os que eram doutores das escrituras, porque estes estavam reclamando o fato de Jesus dar atenção aos pecadores e por comer junto com eles; mas ele queria ensiná-los o quanto cada um é importante para ele.

Esta história foi escrita no livro de Lucas no capítulo 15, na Bíblia Sagrada. Agora vamos ler, ouça bem!

Se uma mulher possui 10 moedas de valor e vier a perder uma, será que ela vai desistir de procurar? Dizendo: - “Ah! Ainda bem que eu só perdi uma,

tenho aqui ainda 9!” Não, com toda certeza; Vai acender uma luz bem forte se estiver escuro, procurar em cada cantinho, pegar uma vassoura e procurar insistentemente até encontrá-la!

A alegria por tê-la encontrado é tanta que ela não quer guardar apenas para si, reúne as amigas e vizinhas e dá uma festa em comemoração por ter readquirido sua moeda perdida.

E o Senhor Jesus concluiu a parábola alertando: “Prestem atenção no que aconteceu com esta mulher, pois o mesmo é o que acontece no céu quando alguém está longe de Deus e volta para Ele!”



5. Aplicando a Palavra

a. Deus nos criou para Ele, no dia em que nos criou, ficou muito feliz (Gênesis 1: 27-28). Ele nos criou iguais a Ele, para andar e dominar com Ele (Orientação: Encher uma bexiga branca representando Deus e outra branca para representar o homem, mas não dar nó na bexiga que representa o homem).

b. Mas o homem pecou – assim como nós já pecamos também- e quando isto aconteceu, o homem perdeu a presença de Deus nele (murchar a bexiga que representa o homem), “Pois todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus”. (Romanos 3: 23).

c. Mas Deus amou o mundo de tal maneira, que mandou Jesus para nos trazer de volta para ele, para voltarmos a ser eternos e cheios de sua presença. (João 3: 16).

(Orientação: Enquanto fala de Jesus, pegar na mão uma bexiga vermelha, ler 1 João 5: 11-12a, enquanto lê esta verdade na Bíblia, colocar esta bexiga

vermelha dentro da branca e encher a bexiga branca com a vermelha dentro).

Agora Deus e homem podem estar juntos, o homem foi trazido de volta até Deus através de Jesus e no céu há a maior festa!



6. Acerto

Você já foi achado por Deus?
Já entregou sua vida para Jesus?
Gostaria de fazê-lo hoje?
Gostaria de agradecer a Jesus por ter vindo à sua busca?
Vamos orar!



7. Brincadeira/Atividade

Jogo da memória: Achar uma gravura e procurar onde está outra igual. Uma tentativa para cada participante; vence quem tiver mais pares iguais. Moral: a importância da procura.

Atividade: página 40.



Lição 2: A parábola do semeador

(Mateus 13: 3-8; 18-23)



1. Princípio

Meu coração é a terra onde a Palavra de Deus é plantada.



2. Versículo

“Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!”
(Salmos 119: 97)



3. Quebra-gelo

Providenciar sementes de erva-doce e colocá-las em um recipiente onde as crianças possam sentir a textura, cheirar e pegar os pequenos grãos. Deixar uma garrafa térmica com água quente já adoçada e sachês de erva-doce preparados numa caixinha. Encher as canecas ou copos de água até a metade e deixar que as crianças preparem cada um o seu chá. Conclusão: Esta água é o seu coração, o sachê com a semente de erva-doce a Palavra de Deus. Quando encontra a terra boa, dá muito fruto; todos tomam o delicioso chá.



4. História do dia

(Mateus 13: 3-8; 18-23)

Sabem crianças, o semeador aqui da história que saiu a semear é Jesus, e a semente que Ele semeou é a Palavra de Deus. Hoje nós estamos aqui semeando a Palavra de Deus e o solo é o coração de vocês.

a. Uma parte das sementes caiu à beira do caminho, ou seja, talvez você esteja tão distraído que nem está prestando atenção na aula.

b. Outra parte caiu entre espinhos, talvez você esteja preocupado com a mãe que ficou em casa, ou com a prova de amanhã e não consegue se concentrar no que está ouvindo.

c. Outra parte enfim, caiu em boa terra, quer dizer, você pode estar aqui porque ama este momento, esquece tudo que ficou para trás e se delicia com a Palavra de Deus. Sabe o que vai acontecer com você, se este é seu coração? Você vai produzir frutos, ou seja, será transformado por esta Palavra de Deus.



5. Aplicando a Palavra

a. Se você ouve a Palavra, e não a guarda no coração, amanhã você já terá esquecido o que ouve hoje.

b. Se você ouve a Palavra com o coração endurecido, duvidando do que a professora está falando, amanhã algum amiguinho da escola fará o contrário do que você aprendeu e você concordará com ele.

c. Se você ouve a Palavra, mas ao chegar em casa liga a TV, o vídeo-game, o computador, eles fazem com que a palavra que você ouviu fique esquecida, encoberta por outras coisas que você está colocando encima dela.

d. Mas, se você ouve a palavra hoje com o coração aberto e desejoso de aprender mais de Deus, você vai para casa, conta para a mamãe, papai e amigos; então esta Palavra será usada para alimentar outros também.



6. Acerto

Com que tipo de coração você está ao ouvir a Palavra de Deus? Você medita na Palavra que ouve aqui? Você tem mudado seus hábitos ao ouvir a Palavra? Você conta para o outro o que aprendeu? Vamos orar!



7. Brincadeira/Atividade

Plantar em copinhos de café (com algodão dentro), grãos de feijão para levarem para casa, onde cuidarão das sementes até que germinem.

Atividade: página 41.



Lição 3: A parábola do amigo importuno

(Lucas 11: 5-9)



1. Princípio

Eu devo insistir em oração até receber a bênção espiritual que preciso.



2. Versículo

“Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á”. (Lucas 11: 10)



3. Quebra-gelo

Escolher duas crianças, uma para ficar como estátua e outra para tentar fazê-la rir, e ir colocando outra para fazer o vencedor ser estátua e rir também, e assim sucessivamente. Moral: Quando somos importunados, cedemos.



4. História do dia

(Lucas 11: 5-9)

Preste bem atenção na história que Jesus contou aos seus discípulos, imagine que um de nós tenha um amigo que precise de nossa ajuda à meia noite!

Orientação para um teatro: com duas crianças, uma para ser o amigo que bate na porta e outra para representar o que está em casa dormindo com sua família.

A que bate na porta deve pedir três pães, pois chegou um amigo de viagem e ela não tem nada para lhe oferecer.

A que está dentro da casa (do outro lado da porta) diz:

-“Minha mulher e filhos estão dormindo, não poderei te atender agora”.

O que bate continua insistindo...
O que você faria se estivesse sendo incomodado àquela hora da noite?

Jesus disse que mesmo que ele não se levantasse por ser seu amigo, por causa da insistência dele, atenderia seu pedido.



5. Aplicando a Palavra

a. Jesus é o nosso grande amigo. Muitas vezes temos amigos na escola ou na vizinhança, que vêm até nós pedir ajuda.

b. Não importa a hora que for, temos que ir até Jesus e lhe pedir pães; o que significam estes pães? Significam palavras para alimentar, ajudar nosso amigo.

c. Jesus nos ensina com esta história que devemos levar os problemas dos nossos amigos até ele, devemos orar por nossos amigos e ele ouvirá a nossa oração.



6. Acerto

Quem são seus amigos mais próximos?
Você os leva até Deus em oração?
Vamos orar!



7. Brincadeira/Atividade

Cantar com as crianças a seguinte canção:

Todos: - O(A) (cantar o nome da criança) pediu pão na casa do João!} 2x

Criança: - Quem eu?

Criança: - Eu não!

Todos: - Então quem foi?

Criança: - Foi (nome de outra criança).

E assim começa tudo de novo, até passar por todos.

Moral: o valor da insistência.

Atividade: página 42.



Lição 4: A parábola da figueira

(Marcos 13: 28-37)



1. Princípio

Tenho que ficar atento, pois Jesus pode voltar a qualquer momento.



2. Versículo

“Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa”.
(Marcos 13: 35a)



3. Quebra-gelo

Orientação: Gravar previamente sons de trovão, relâmpagos e abundante chuva.

Perguntar: - Imaginem que vocês saíram de casa para passear no parque num lindo dia de sol, o que vocês levariam?

Orientação: Ouvir as resposta e então colocar o som da chuva.

Perguntar: - E agora? O que fariam? Alguém teria se lembrado de levar um guarda chuva?

Moral: A vinda de Jesus será assim também, de repente, quando muitos não esperam.



4. História do dia

(Marcos 13: 28-37)

Hoje, para não sermos surpreendidos por uma chuva, podemos consultar a meteorologia.

Há mais de dois mil anos atrás Jesus já havia ensinado seus discípulos a olharem para o tempo para saberem se o dia da sua segunda vinda está próximo.

Usou a ilustração de uma árvore, pois elas reagem de acordo com a estação do ano: primavera, verão, outono e inverno.

As plantas se comportam de acordo com as estações do ano. O que acontece com uma árvore quando está no outono? Ela fica seca, sem folhas.

E no inverno? Ela dorme, se você plantar uma árvore no inverno ela não irá se desenvolver.

E na primavera? Ela renova seus ramos, as folhas brotam e já podemos perceber que o verão se aproxima, quando elas estarão lindas, viçosas, cheias de flores e frutos.

Assim como o homem pode notar a sucessão das estações através das plantas, nós filhos de Deus, também através das mudanças ao nosso redor, saberemos que já se aproxima o dia da volta de Jesus.

Existem muitas pessoas que estão marcando o dia da volta de Jesus, dizendo que vai ser “tal dia”. Não acredite! Preste atenção, a bíblia nos garante: “Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.” (Marcos 13: 32).

Por não sabermos o dia nem a hora, devemos vigiar para estarmos preparados para o nosso encontro com ele.

“Para que, vindo ele sem você esperar, não te ache dormindo (despreparado, pego de surpresa)” - Marcos 13: 36.



5. Aplicando a Palavra

a. Devo ficar atento por saber que Jesus virá a qualquer momento.

b. Não devo ir atrás do que os outros falam sobre a sua vinda, pois só Deus é quem sabe quando Jesus voltará.

c. Devemos falar dele para nossos amigos, viver uma vida que lhe agrade e fazer o que de melhor sabemos fazer para servi-lo.



6. Acerto

Você está preparado para se encontrar com Jesus?

Você tem falado dele para seus amigos?

Você tem feito algo para ele?
Vamos orar!



7. Brincadeira/Atividade

Lenço atrás: Fazer uma roda e colocar as crianças sentadas de pernas cruzadas no chão.

Escolher uma criança para começar a brincadeira, esta deverá jogar o lenço atrás de alguém da roda. Este deverá perceber, pegar o lenço e correr atrás de quem jogou antes que esse sente no seu lugar.

Se conseguir pegar aquele que jogou, ele será o próximo a jogar o lenço, se não conseguir, quem jogou o lenço continuará segurando-o para jogar atrás de outra pessoa.

Moral: ficar atento.

Atividade: página 43.



Oi Amiga!
Tudo bem?

Deus é bom!
O tempo todo...
O tempo todo...

Lição 5: A parábola do cego que guia outro cego

(Lucas 6: 39-42)



1. Princípio

Ser o modelo para quem me segue.



2. Versículo

“...Pode, porventura, um cego guiar a outro cego? Não cairão ambos no barranco?”. (Lucas 6: 39)



3. Quebra-gelo

Escolher uma dupla de meninos e outra de meninas, colocar vendas em seus olhos, fazer com que de olhos vendados, um guie o outro, até chegarem a um ponto pré-determinado. Depois que tirem as vendas, conversarem sobre como se sentiram, tanto o que guiava como quem estava sendo guiado.
Moral: É difícil seguir quem não sabe o caminho certo.



4. História do dia

(Lucas 6: 39-42)

Todos nós reparamos nos defeitos dos outros. Jesus sabendo disto, contou uma história para nos ensinar que isto não é bom.

Jesus usou o exemplo de dois homens cegos, um guiando o outro. Que situação, hein!? Esta ilustração está lá na Bíblia, em Lucas, no capítulo 6. Ouça bem!

Um cego não pode guiar o outro, porque, os dois caem no buraco.

Por que será que Jesus contou esta história?

Porque aquilo que eu vejo de errado em meu amigo, muitas vezes é o que eu também faço e até pior do que ele.

Exemplo: Se eu reparo que um amigo responde sua mãe quando ela lhe manda fazer algo, será que não faço pior quando minha mãe me dá alguma ordem?

Para julgar a atitude do meu amigo, preciso melhorar o meu comportamento com a minha mãe primeiro.

Se você se acha no direito de reparar e julgar, tem que, no mínimo, ser melhor. Se for melhor, poderá ser um modelo para seu amigo seguir. Caso contrário, procure consertar seu comportamento naquilo em que fica reparando em seu amigo.



5. Aplicando a Palavra

- Preciso parar de criticar os outros.
- Tenho que melhorar meu comportamento, porque se reparo os outros, com certeza, também tem gente reparando em mim.
- Será que sou um exemplo, um modelo para ser seguido?



6. Acerto

Você tem o costume de reparar nas pessoas?

Você está disposto a mudar o hábito de julgar os outros?

Está disposto a corrigir seus erros?
Vamos orar!



7. Brincadeira/Atividade

Seguir o guia: Tirar uma criança da sala e escolher uma de dentro para ser o guia. Quando ela bater palmas, todos batem; quando acenar, todos acenam. O guia deve mudar os movimentos, sem que a criança que saiu note quem está comandando a brincadeira. Quando o guia for descoberto, deverá sair da sala e recomeçar assim, tudo de novo.

Atividade: página 44.



Lição 6: A árvore e seus frutos

(Lucas 6: 43-45)



1. Princípio

A boa criança se conhece pelas ações.



2. Versículo

“Porque a boca fala do que está cheio o coração”. (Lucas 6: 45b)



3. Quebra-gelo

Fazer um círculo, todos em pé e o líder com uma vassoura na mão. Ele deve falar que hoje vão fazer uma faxina no coração e tirar tudo o que não é bom de lá. Ele deve ser o primeiro a falar o que gostaria de tirar do coração e passar a vassoura para outra criança.



4. História do dia

(Lucas 6: 43-45)

Jesus quis através desta história, ensinar seus discípulos que as atitudes de uma pessoa mostram quem ela é. Você já teve a oportunidade de visitar um pomar, e você mesmo poder tirar do pé a fruta para comer? Quando estamos lá e apanhamos uma fruta gostosa, dizemos: “Hmm! Que árvore boa!”. Quando pegamos uma fruta bichada, dizemos: “Hmm! Que árvore ruim!”

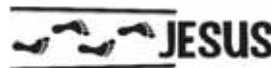
Jesus continuou explicando que não podemos colher figos de espinheiros, e nem uvas em pés de urtiga, porque cada árvore é conhecida pelo seu fruto.

Usou ainda a figura de um homem bom. Você conhece um homem bom? O que ele faz? Coisas boas, é claro!

O mesmo serve para todos nós nos dias de hoje, não adianta eu dizer que sou cristão, se não dou frutos de um cristão.

Você sabe qual é o fruto que um cristão deve dar? Primeiro, vamos aprender o que é ser um cristão. Ser cristão significa ser de Cristo, ou seja, ter entregado o seu coração e vida para Jesus Cristo. Quando fazemos isto, o Espírito Santo passa a morar em nosso coração. Para quem não sabe, o Espírito Santo é a semente da vida que é plantada por Deus em nosso coração, e esta semente produz um fruto chamado: “Fruto do Espírito”. Em Gálatas 5: 22-23, a Bíblia descreve este fruto da seguinte maneira: “Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade e o domínio próprio”.

Jesus quis ensinar com esta parábola que, de um cristão só se pode esperar frutos bons, pois: “... a boca fala do que o coração está cheio”. Se dizemos que Jesus mora em nosso coração, devemos a cada dia expressar o fruto cujo livro de Gálatas nos ensina.



5. Aplicando a Palavra

a. O que preciso fazer para me tornar um cristão? Entregar minha vida e coração para Jesus morar.

b. Quando me entrego a Jesus, passo a ser filho de Deus. Em I João 3: 7-9, diz: “Ninguém os engane, aquele que faz o que é correto é correto, assim como Cristo é correto”. Quem é filho de Deus não fica pecando, porque a semente de Deus está em seu coração.

c. Orientação: Pegar uma fruta com gomos, tangerina por exemplo, e dizer que “se Jesus está em nós, o fruto do Espírito também deve estar”, ao apresentar a primeira característica, pegar um gomo e iniciar as perguntas a seguir:

- “O fruto do Espírito é: Amor; Você ama?” Amar é se doar, ajudar os outros.
- “Alegria. Você é alegre? Mesmo quando não tem o que deseja?”
- “Paz. Você é pacífico? Mesmo quando as coisas não acontecem como você planejou?”
- “Paciência. Você é paciente com os seus irmãos?”
- “Delicadeza. É delicado ao tratar com as pessoas?”
- “Bondade. É bom? Divide o que tem com outros?”
- “Fidelidade. É fiel a seus amigos? O que promete cumpre?”
- “Humildade. É humilde? Não quer ser sempre o melhor?” E por último:
- “Domínio próprio. O que faz quando alguém quebra seu brinquedo?”



6. Acerto

Você já se tornou filho de Deus?

Gostaria de se tornar filho e receber a semente de Deus, que é o Espírito Santo em seu coração, hoje?

Você que já tem a semente de Deus dentro do coração, tem dado o fruto que Deus espera que você dê? Vamos orar!



7. Brincadeira/Atividade

Mímica: Sentados em uma roda, devem demonstrar com gestos ou encenações, como devem ser as ações como filhos de Deus; apresentar cada aspecto do fruto descrito em Gálatas: Amor, Alegria, Paz, Paciência, Delicadeza, Bondade, Fidelidade, Humildade e Domínio Próprio.

Atividade: página 45.



Lição 7: A parábola da ovelha perdida

(Lucas 15: 3-7)



1. Princípio

Deus não quer que ninguém se perca.



2. Versículo

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido”. (Lucas 19: 10)



3. Quebra-gelo

Mostre a ilustração ao lado, de forma que a ovelha fique escondida atrás do seu dedo. Passe pelas crianças para que procurem a ovelhinha e mostre-a ao final.



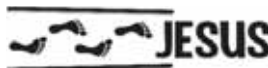
4. História do dia

(Lucas 15: 3-7)

Ao contar esta história para seus discípulos, Jesus queria ensinar-lhes a amar a ovelha perdida. Mas quem é a ovelha perdida? É aquela que se desviou do caminho do pastor, por algum motivo.

Você sabia que a ovelhinha é um animalzinho muito frágil? Não enxerga muito longe, se cair não se levanta sozinha, ou seja, precisa sempre estar acompanhada e sendo cuidada por um pastor de ovelhas.

Você sabe o que faz um pastor de ovelhas? Ele é alguém encarregado de cuidar da ovelha em todos os sentidos, é ele quem a leva para pastar, para beber água, para descansar na sombra, quem a recolhe à noite no aprisco - lugar seguro - para livrá-la dos lobos ferozes e famintos.



5. Aplicando a Palavra

a. Você sabia que nós somos chamados por Deus de ovelhas do seu pastoreio? Há um Salmo na Bíblia que fala sobre todo o cuidado e amor que o Senhor tem por nós, suas ovelhas, é o Salmo 23, vamos ler?

b. Mas afinal, quem é para todos nós a ovelha que se perdeu? Aquele amigo seu que deixou de vir à igreja ou à célula, porque anda preferindo ir passear com os tios, brincar com os amigos e está afastado da comunhão conosco, afastou-se do rebanho e está correndo perigo, pois no mundo há muitos lobos, pessoas ruins que podem separá-lo do amor de Deus.

c. Quem é o pastor que pode ir buscá-lo? Você, Deus quer usá-lo para sair daqui hoje, desta comunhão gostosa com seus amigos e dar um telefonema, conversar on line, ir atrás dele para trazê-lo de novo ao rebanho. Para juntos celebrarmos a alegria de tê-lo de volta conosco.



6. Acerto

Você se lembra de alguém que está faltando em nosso meio?

Você quer se comprometer em ir buscá-lo?

Vamos orar por eles!



7. Brincadeira/Atividade

Procure na figura ao lado alguns dos personagens da turminha.

Atividade: página 46.



Lição 8: A parábola do bom samaritano

(Lucas 10: 25-37)



1. Princípio

Colocar em prática o que já aprendi.



2. Versículo

“Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. (Lucas 10: 27b)



3. Quebra-gelo

Colocar as crianças sentadas em círculos e colocar uma bala na perna direita de cada uma. Pedir para que abram e chupem a bala sem usar suas mãos.

Esperar até que todos façam as suas tentativas, para então, pedir a uma criança que esteja ao seu lado, por favor, que desembrolhe a bala e coloque em sua boca.

Moral: Para que as crianças chupem a bala, devem colocar em prática aquilo que já aprenderam. Ou seja, o amor é demonstrado quando ajudamos quem precisa e quando vivemos uns para ajudar os outros.



4. História do dia

(Lucas 10: 25-37)

Havia um homem que viveu no tempo de Jesus e um dia lhe fez a seguinte pergunta: “Mestre que farei para herdar a vida eterna?”

Jesus perguntou se ele sabia o que estava escrito sobre este assunto na Bíblia, e ele respondeu direitinho (Lucas 10: 28), Jesus mais do que depressa disse: “Faça o que já sabe na prática e viverás”. Para deixar bem claro que não importa saber, o importante é fazer o que se sabe.

Jesus contou a seguinte história: um homem descia de Jerusalém a Jericó, passou por um caminho muito perigoso, onde ladrões roubavam as pessoas. E foi exatamente o que aconteceu, não só roubaram este homem, como bateram muito nele, deixando-o muito ferido, quase morto.

Passaram por ele três homens:

1º. Um sacerdote: um homem que conhecia a palavra de Deus, muito importante no templo e vendo o homem ferido, passou de largo.

2º. Um levita: um homem que trabalhava no templo, ajudava o sacerdote e conhecia a palavra de Deus. Mas vendo o homem ferido, também passou de largo.

3º. Um samaritano: era um homem desprezado pelos sacerdotes e levitas, por ser de outra religião. Ao ver o homem ferido, prestou-lhe os primeiros socorros, colocou-o em seu animal, levou-o para uma hospedaria e deixou dinheiro para pagar todos os gastos deste homem na hospedaria. Jesus termina a sua história fazendo a seguinte pergunta: “Quem dos três homens foi o próximo do homem ferido?”

O homem, que conhecia bem as escrituras respondeu que seria o terceiro homem, e Jesus lhe disse: “Vai e faz de igual modo”. Portanto, não adianta conhecer a Bíblia teoricamente, pois o que importa para Deus é praticar o que já sabemos.



5. Aplicando a Palavra

a. As vezes nos sentimos como aqueles homens, mais importantes do que nossos amigos, porque conhecemos mais a palavra de Deus do que eles.

b. Você tem colocado em prática tudo aquilo que já aprendeu na Bíblia?

c. Com relação a esta passagem Bíblica: “Amarás a teu próximo como a ti mesmo”, você tem colocado em prática este mandamento de Deus? Sempre () Às vezes () Nunca ()



6. Acerto

Você hoje gostaria de parar de brincar de ser cristão e colocar esta palavra em prática? “Não se enganem, não sejam apenas ouvintes dessa mensagem, mas a ponham em prática”. Tiago-1:22.

Gostaria de quebrar o orgulho da religiosidade hoje? Ser religioso é estar mais apegado a religião do que à Jesus. Vamos orar!



7. Brincadeira/Atividade

Dividir a classe em dois grupos e entregar uma caixa de primeiros socorros a cada equipe; escolha uma criança de cada grupo para ser o homem ferido; ao dar a largada, a equipe deverá usar todas as ataduras e curativos que estiverem na caixa. Vence a equipe que colocá-los primeiro.

Atividade: página 47.



Lição 9: A parábola do sal e o seu sabor

(Mateus 5: 13)



1. Princípio

Eu existo para fazer a diferença.



2. Versículo

“Vós sois o sal da terra”.

(Mateus 5: 13a)



3. Quebra-gelo

Acomodar as crianças sentadas em círculo, de olhos vendados (com tiras pretas de TNT), e colocar em suas mãos um alimento à sua escolha, como mandioca, pipoca, mas sem sal e deixá-las provar em silêncio.

Ainda de olhos vendados, devem provar o mesmo alimento, só que desta vez com sal. Então tirar as vendas e conversar a respeito da diferença que faz o sal nos alimentos.

Qual a sensação que você teve ao provar um alimento sem sal? Vontade de não comer mais, não é mesmo? E se comprarmos uma carne e deixarmos fora da geladeira, o que acontece com ela? Apodrece!

Antigamente não havia geladeiras. Por isso, o sal era muito usado para salgar a carne e evitar o seu apodrecimento, como ainda hoje se faz com a carne-seca, também chamada de carne-de-sol ou charque.

Moral: Todo aquele que conhece Jesus, e já experimentou dele a salvação, deve servir para dar sabor a este mundo.



4. História do dia

(Mateus 5: 13)

Trazendo esta verdade para nós hoje, você está aqui no mundo para fazer a diferença. Mesmo que seu colega da escola fale palavrões, você nunca falará palavras grosseiras. Porque você está lá para temperar. A sua presença irá impedir que aquele ambiente fique pesado. Quando você declarar que estas palavras não são boas, o ambiente vai melhorar, e você terá se tornado num agente de Deus naquele lugar.

A parábola que acabamos de ler diz: “Vós sois o sal da terra”. Você é o sal da sua classe, da sua família, do ambiente em que vive.

Mas a parábola continua: “E se o sal vier a perder o sabor”? O sal pode perder o sabor? Pode! Se eu diluir uma colher de sal em um tanque d’água, o que acontecerá com o sal? Perderá o seu sabor. Isto significa que o sal pode perder o sabor ao se misturar.

Se você, ao ouvir um colega contando que está muito triste por algo que aconteceu, fica com vergonha de falar e fica quieto, ou pior, ainda ri da situação, é o mesmo que se diluir com aquelas palavras, perdendo assim o seu valor e propósito para a obra que Deus quer fazer nas pessoas que estão ao seu redor.

Lembre-se que sempre Deus o colocará em lugares que ele quer preservar e para você fazer a diferença.



5. Aplicando a Palavra

Como é o ambiente em que você vive? Quais as conversas, as brincadeiras? Como você tem se comportado neste ambiente?

Tem feito a diferença?

Tem se misturado, se diluído, calado por ter vergonha de se expor?



6. Acerto

Jesus veio a este mundo viver e morrer por nós quando ainda éramos pecadores, para ser nosso exemplo. Nós devemos fazer como Jesus, sermos exemplo também. Você quer que ele te ajude a fazer a diferença? Vamos orar?



7. Brincadeira/Atividade

Brincar de força com as palavras: carne-de-sol, sabor e fazer a diferença.

Atividade: página 48.



Lição 10: Os tesouros no céu

(Mateus 6: 19-21)



1. Princípio

Não dar tanta importância para aquilo que não durará para sempre.



2. Versículo

“Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração”.

(Mateus 6: 21)



3. Quebra-gelo

Trazar algumas peças de roupas de bebê e outras peças de roupas menores do que o número de sua turma, e alguns brinquedos para crianças menores.

Colocar no meio da roda e conversar com elas, perguntando sobre quanto tempo faz que usaram estes tamanhos de roupas ou brincaram com aqueles brinquedos. Naquele tempo essas coisas tinham muito valor para eles, hoje não.

Explicar que as coisas aqui na terra têm muito valor para nós por um tempo, mas o nosso coração não pode estar apegado a elas, pois são passageiras.

Saiba que se sua mãe guardou a sua roupinha de bebê, hoje ela já está amarelada e pode ser que um inseto chamado “traça” já tenha dado umas mordidinhas, deixando pequenos furinhos nela.

Moral: Tudo aqui na terra é momentâneo, hoje serve e amanhã não serve mais.



4. História do dia

(Mateus 6: 19-21)

Ao dizer para não acumularmos riquezas aqui na terra, Jesus não disse para não querermos coisas boas, mas para que não fossemos gananciosos, ou seja, para nos contentarmos com o que temos sem estarmos sempre com o coração voltado para algo melhor.

O que Ele quis dizer com isto? Que se estou sempre querendo algo e me esforçando para ter um bem, e depois de consegui-lo, já começo a querer outro melhor, o meu coração e meu tempo estão todos dedicados para esta conquista. Quer dizer que não dedico o tempo e o coração em buscar o Senhor, que é a fonte de todas as coisas boas.

Deus sabe tudo o que precisamos para viver aqui na terra, e quando nós dermos o devido valor para as coisas do céu, de Deus, Ele nos acrescentará tudo o que precisamos, pois conhece todas as nossas necessidades. Mateus 6: 33 diz: “Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e Ele lhes dará todas as demais coisas”.

Na palavra de Deus há uma dica preciosa para nos livrarmos desta armadilha que o inimigo nos preparou. Você sabia que o diabo é o príncipe deste mundo, e quando nós amamos mais as coisas deste mundo do que a Deus estamos adorando e servindo a “mamom”, o deus do dinheiro, ou seja, Satanás?

A roupa da marca que você queria tanto, amanhã terá um novo modelo e seu coração ficará tentado a querer aquela roupa nova. Seu relógio o ladrão pode roubar, ou o seu par de tênis, ao sair da escola.

Mas a alegria da presença de Deus, da salvação, da paz que Jesus dá, ninguém aqui pode te roubar. O amigo que você ganha para Jesus, o diabo não poderá roubar.



5. Aplicando a Palavra

O que é que te toma mais tempo aqui na terra? Videogame, internet, televisão.

Quais são os seus desejos de consumo?

Quanto tempo você dedica para Deus? Orar, ler a Bíblia, falar dele para um amigo.

O que você levará aqui da terra para o céu?



6. Acerto

Aquilo que ocupa o nosso tempo e desejo de consumo, ocupa grande lugar em nosso coração.

Quando buscamos o Senhor em primeiro lugar, ele nos ajuda a manter o equilíbrio para vivermos aqui na terra, pois ele é o dono de tudo e sabe do que precisamos.

Você quer entregar o seu tempo a ele? Quer entregar o seu desejo de consumo?

Vamos orar?



7. Brincadeira/Atividade

Antes da reunião começar, o líder deve esconder algo para as crianças procurarem no final. Sugestão: uma caixa de bombons. O líder deve ir orientando se está frio, morno ou quente, até que achem. Quando isso acontecer, devem repartir e comer todos juntos.

Atividade: página 49.



Lição 11: Os dois caminhos

(Mateus 7: 13-14)



1. Princípio

Quando algo é muito fácil preciso desconfiar.



2. Versículo

“Porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela”.
(Mateus 7: 14)



3. Quebra-gelo

O líder deve mostrar dois envelopes, um com os dizeres “dica fácil” e no outro “dica difícil”.

- “Qual das duas vocês preferem? Quantos aqui preferem a dica fácil?”
Deixe que as crianças se manifestem.

- “Quantos aqui preferem a dica difícil?” Deixe novamente que se manifestem.

Para as que escolheram a dica fácil, entregue a “dica fácil” que está em sua mão, e peça que uma delas - que saiba ler - leia o que está escrito no papel dobrado: “Você errou o caminho, pois o caminho fácil leva para o erro”.

Para quem escolheu a “dica difícil”, faça o mesmo, deverá estar escrito: “Você acertou o caminho, pois o caminho difícil leva para a vida”.

Moral: “Há caminhos que parecem certos, mas podem acabar levando a morte”. Provérbios 14: 12.



4. História do dia

(Mateus 7: 13 e 14)

Jesus deixou para nós o direito de decidir sobre qual caminho queremos seguir e qual porta queremos abrir.

Orientação: Dizer: -“Quando dei a vocês o direito de escolher a “dica”, parece que não queria o vosso bem, não é? Mas isto não é verdade, eu sabia que dentro de vocês há uma vontade e não queria interferir nessa vontade”.

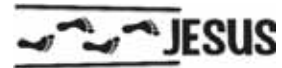
Deus criou o homem com o direito de escolha, sabe por quê? Porque nós somos parecidos com ele! Ele escolheu nos amar e o seu desejo é ser correspondido.

Lá no jardim do Éden, Deus deu ao homem uma ordem.
Ler Gênesis 2: 15-17.

Você acha que o homem poderia ter obedecido? Poderia! Se ele obedecesse, não teria sido expulso do jardim e não perderia o direito de andar com Deus.

Todos nós culpamos Adão e Eva pela atitude que tomaram, mas a nós, todos os dias, é dado o direito de escolher entre o certo e o errado. E a nossa tendência é escolher o “errado”, desobedecendo a Deus, como Adão e Eva fizeram.

Foi tão fácil para Eva, foi só esticar a mão e comer daquele fruto, era tão fácil que ela deveria desconfiar. Desobedecer sempre é o mais fácil.



5. Aplicando a Palavra

O que é mais fácil, colar ou estudar para a prova?

Mentir que fiz a lição, ou tomar uma grande “bronca”?

Jogar vídeo game, ou ler a Bíblia?



6. Acerto

Tudo o que é muito fácil, preciso desconfiar que o diabo esteja tentando me enganar, como fez com Eva, me levando a escolher o caminho largo, fácil, mas que me leva para a perdição, para longe da presença de Deus.

A partir de hoje, qual caminho você quer escolher: “largo” ou “estreito”? Vamos orar?



7. Brincadeira/Atividade

Brincar de amarelinha, só que em vez de números colocar “criança obedecendo”, até chegar ao “céu”.

Atividade: página 50.



Lição 12: A parábola do joio

(Mateus 13: 24-30; 36-43)



1. Princípio

No final, o bem e o mal serão separados por Deus.



2. Versículo

“O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno”.
(Mateus 13: 38)



3. Quebra-gelo

Levar um pacote de feijão e colocar na mesa para as crianças escolherem. Não se esquecer de colocar no feijão pedrinhas e fazer com que as crianças separem os feijões bons dos ruins. Moral: Explicar que, quando o feijão é colhido passa por um processo de seleção e que em casa, antes de ser preparado, o feijão também é selecionado. Para colocar-se na panela somente os bons.



4. História do dia

(Mateus 13: 34-30; 36-43)

Orientação: Levar para a reunião ilustrações ou imagens de joio e de trigo.

Quando Jesus contou a história do joio que cresce junto com o trigo, ele quis dizer que trigo e joio são muito parecidos e que crescem juntos.

O trigo é como os filhos de Deus, aqueles que são transformados por Jesus em sementes boas e o joio é

como os filhos do diabo, o príncipe deste mundo, são aqueles que vivem desobedecendo a Deus.

Joio e trigo andam juntos em todo o lugar, na família, na escola, na vizinhança e até na igreja. Como eu posso saber se sou trigo ou joio? Não adianta dizer que sou de Jesus, se não faço a vontade de Deus.

“Não é toda pessoa que me chama de “Senhor, Senhor”, que entrará no reino do céu”. Mateus 7: 21. Jesus disse ainda que no dia da colheita, dia da sua volta, vai ser separado o joio do trigo.

Ele vai mandar os seus anjos ajuntar todos os que são desobedientes e estes não entrarão no Reino dos Céus, somente o trigo, o filho obediente, entrará e brilhará como o sol no Reino de Deus.

Dizer que sou de Jesus é fácil, mas bom mesmo é viver como filho de Deus, longe do pecado e confiante que ele se aproxima de nós quando oramos.

Não conseguiremos ser filhos obedientes de repente, ou apenas por que queremos ser. O que nos faz “trigo” é receber de graça, pela fé, o prêmio de toda a obra de obediência que Jesus já cumpriu na terra.

Receber o dom da graça é receber o perdão e a amizade de Deus por termos sido feitos irmãos de Jesus.

Se eu quero ser obediente, a Bíblia me ensina como eu devo viver: “Mas agora (que vocês são de Jesus) livrem-se de tudo isto: da raiva, da paixão e dos sentimentos de ódio. E que não saia da boca de vocês nenhum insulto e nenhuma conversa indecente, não mintam uns para os outros, pois vocês já deixaram de lado a natureza velha (joio) com os seus costumes. Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer sempre seu pai e a sua mãe porque

Deus gosta disso”.
Colossenses 3: 8, 9 e 20.



5. Aplicando a Palavra

Sabendo que Jesus voltará um dia para fazer a colheita e separar o joio do trigo, em que condição você se encontra: “trigo” ou “joio”? Trigo: Você é de Jesus e vive para agradá-lo. Joio: Não tem vivido em obediência a Deus, até tenta, mas não consegue.



6. Acerto

Se trigo: Deve tentar influenciar outras crianças que vivem como “joio” a se tornarem “trigo”, ou seja, a receberem o amor de Deus.

Se joio: Hoje é dia de checar o coração e saber se a semente de Cristo mora lá. É hora de trocar o falso pelo verdadeiro. De tirar a maldade e a falta de fé do coração. Ainda é tempo de o joio se transformar em trigo, pois a colheita não aconteceu.

Deixe o Espírito Santo conduzir todos em arrependimento e coloque-se a si mesmo como joio que precisa ser transformado.

Orar ao Senhor, confessando que queremos nos arrepender e ser filhos obedientes. E que precisamos muito que o Espírito Santo visite as nossas vidas, como nunca antes, para nos transformar no “trigo” que vai morar com Deus.



7. Brincadeira/Atividade

Usar ilustrações de atitudes e pedir que as crianças digam se são joio ou trigo.

Atividade: página 51.



Lição 13: A parábola da casa construída na rocha

(Mateus 7: 24-27)



1. Princípio

Jesus é a força que me sustenta no dia mau.



2. Versículo

“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”. (Salmos 46: 1)



3. Quebra-gelo

Converse sobre a experiência das crianças sobre construir um castelo na areia da praia. Deixe com que cada uma compartilhe sua experiência, sobre a subida da maré, sobre alguém que distraído pisou no seu castelo etc. Moral: Devo construir meu castelo, a minha vida, em um lugar seguro.



4. História do dia

(Mateus 7: 24-27)

Quando Jesus usou a ilustração da casa, ele estava se referindo a nossa vida.

Nós podemos escolher onde vamos construir a nossa casa. Jesus disse que podemos construí-la na areia, que é a vida no mundo sem Deus, ou na rocha, na força da presença de Jesus.

Você ainda é pequeno, mas já tem a oportunidade de escolher colocar Jesus no centro da sua vida, pois nem todo dia é de sol, pode se levantar um “tsunami” e quem poderá te socorrer?

Quem tem todo o poder para te sustentar em pé, equilibrado e vencedor na vida? É Cristo ou o mundo? É o que Deus diz, ou o que alguém diz?

Jesus nos alerta que só existe um lugar seguro para construir nossa casa: e que uma criança sábia deve construir sua casa neste lugar seguro.

Faça um gráfico com duas colunas.

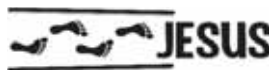
Coluna 1:

- Casa construída no Mundo.
- Vida edificada na Areia.
- O mundo diz: O amor acaba.
- O mundo diz: Quem dá, fica sem.
- Eu não perdoo.

Coluna 2:

- Casa construída na Rocha
- Vida edificada em Cristo
- Cristo diz: O amor jamais acaba (I Coríntios 3:8 a)
- O que dá ao pobre não terá falta (Provérbios 28:27)
- Devo perdoar 70 x 7 (Mateus 18:21-22)

Por que preciso construir minha casa em um lugar seguro? Porque o dia mal virá, todos passaremos por ele. Quer sejam brigas na família, separação dos pais, doença grave, desemprego, se eu não tiver firmado na rocha que é Jesus e nas suas palavras, grande será a minha tristeza. Não terei forças para lutar e serei destruído como por aquele chute em meu castelinho na areia, ou levado pela subida da maré, abandonando meus sonhos.



5. Aplicando a Palavra

Jesus sabia que nenhum de nós estaria livre do dia mal. “Eu digo isso para que, por estares unido comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer, mas tenham coragem. Eu venci o mundo”. (João 16: 33)

Na hora da dificuldade é que percebemos se estamos na areia/ mundo ou rocha/Jesus, basta perceber que palavra vem à nossa mente, pois nossa boca falará do que estiver cheio o nosso coração.



6. Acerto

Que palavra você fala na hora da dificuldade? Quando o papai perdeu o emprego? Quando a mamãe está doente? Quando o papai foi embora? Quando foi mal na escola? Vamos orar para começarmos a declarar as palavras de Jesus, e a nossa vida (casa) terá paz e segurança nele.



7. Brincadeira/Atividade

Divida a turma em dois grupos, para realizarem um teatro.

1º Grupo:

Uma casa construída na Areia: “Um menino deve dizer para uma menina que ele não gosta dela”. Ela deverá chorar muito e dizer: “Ninguém gosta de mim”!

2º Grupo:

Uma casa construída na Rocha: “Um menino representando um pai de família irá dizer para uma menina, representando sua filha, que foi mandado embora do serviço”. A menina deverá dizer: “Papai vamos orar, Deus tem o melhor para nós”.

Atividade: página 52.



Lição 14: A parábola da cidade construída sobre um monte e da candeia (Mateus 5: 14-16)



1. Princípio

A minha luz deve brilhar dentro e fora de casa.



2. Versículo

“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus”. (Mateus 5: 16)



3. Quebra-gelo

Levar dentro de uma caixa vários utensílios e ir tirando um a um, para que as crianças digam o porque cada um deles foi criado. Ex.: tesoura (para cortar), colher (para comer), remédio (para curar), caneta (para escrever); e o último utensílio deve ser uma lanterna. Porque foi criada a lanterna? Para que através da luz que ela reflete, eu possa enxergar o que preciso ver. Moral: Você é para este mundo a luz. O que as pessoas ao nosso redor precisam ver através de nós? Jesus.



4. História do dia

(Mateus 5: 14-16)

Jesus usou duas figuras para falar comigo e com você sobre a responsabilidade que Ele nos deu. A primeira figura foi a de uma cidade construída sobre um monte. O que significa isto? Onde se encontra uma cidade sobre o monte? Num lugar alto e extenso para que todos possam vê-la.

Quando você se torna filho de Deus, o desejo dele é que todos ao seu redor o notem. Muitas vezes você tenta se esconder, é uma criança tímida, mas você não foi chamado para ser um agente secreto de Deus, mas alguém que faz a diferença, que é notado por suas ações em todo o lugar, dentro e fora de sua casa.

A segunda figura usada foi a de uma candeia (lanterna).

Quando acaba a luz em casa o que é que o papai e a mamãe correm para fazer? Acender uma vela ou uma lanterna. A vela ilumina muito longe? Não, só os que estão dentro de casa. Mas o que acontece se eu colocar esta vela ou lanterna embaixo de um cesto? Orientação: colocar uma lanterna embaixo de um cesto para as crianças verem. O que acontece? A luz fica enfraquecida. Deus não quer que você esconda a sua luz debaixo do cesto, mas ilumine todos à sua volta.

Porque Jesus utilizou essas duas figuras? Por que Ele sabia que teríamos dificuldades de mostrar a luz, mostrar aos outros que somos filhos de Deus.

Como eu posso mostrar a minha luz diante dos meus amigos e pessoas ao meu redor?

Através das minhas ações. Vivemos num mundo onde ninguém mais pratica boas ações, mas quem tem Jesus que é a luz, nunca pode deixar de praticá-las.

Quando você está no ônibus e vê um mendigo, você ora a Deus para livrá-lo do vício do álcool?

Quando é magoado você perdoa ou revida?

Quando recebe visita em casa você ora antes de comer?

Quando está na mesa com muita fome e sua mãe serve primeiro seu irmão, como você se comporta?

Quando seu pai o corrige, você fica se justificando?

Saiba que sua luz deve brilhar dentro e fora de casa, não importa onde você esteja, através de suas boas ações, os outros ao seu redor devem glorificar a Deus que está no céu, dizendo:

- “Que menino bom, para agir assim só pode ser alguém escolhido de Deus”.



5. Aplicando a Palavra

Eu sou a cidade construída sobre o monte. Todos devem notar minhas boas ações, na escola, na rua, no clube, até na internet quando converso com meus amigos. Eu sou a lamparina/lanterna dentro da minha casa e não posso esconder a minha luz debaixo do cesto. Porque dentro de casa é mais difícil ainda praticar boas ações, mas diante dos meus pais, irmãos, avós, devo ser bondoso para que vejam que sou filho de Deus.



6. Acerto

Você tem mostrado que é filho de Deus através de boas ações fora de casa? E dentro de casa? Vamos orar? Pedir que o Espírito Santo nos mostre o que devemos fazer a cada dia e dizer que é bem-vindo para nos ajudar a sermos luz, que mostra Jesus a todos.



7. Brincadeira/Atividade

Dança da cadeira: Brincar de sentar na cadeira quando a música parar de tocar. Quando só restarem duas crianças e uma cadeira, em segredo, dizer para elas que quando a música parar, terão de ser gentis e uma ceder o lugar para a outra. Todos vão rir, e você deve falar que vivemos em um mundo onde todos querem levar a vantagem. Eu quero levar a vantagem, mas quando Jesus mora em mim o “eu” deve ficar em segundo plano. Atividade: página 53.



Lição 15: Os dois senhores

(Mateus 6: 24-34)



1. Princípio

Não consigo fazer bem duas coisas ao mesmo tempo.



2. Versículo

“Não podeis servir a Deus e às riquezas”. (Mateus 6: 24b).



3. Quebra-gelo

Levar um pirulito para cada criança e pedir que enquanto chupam o pirulito, assobiem ao mesmo tempo. Moral: Todos vão se divertir, mas precisam entender que devem fazer uma coisa de cada vez, para fazer com perfeição.



4. História do dia

(Mateus 6: 24-34)

Quando colocou esta questão de servir a Deus e às riquezas, Jesus nos alertou que, para viver aqui no mundo eu preciso de muitas coisas: casa, carro, estudar em uma boa escola, alimento, roupas, tantas coisas, que se eu não parar para servir a Deus, nunca terei tempo para estar com ele.

Jesus disse que quem não conhece a Deus é assim, só se preocupa com as coisas aqui da terra, mas nós que conhecemos a Deus temos que ser diferentes.

Quando eu penso mais nas coisas aqui da terra, do que nele, eu entristeço o meu coração. É porque Deus nos ama e cuida de nós. Se ele cuida da sua criação, das aves do céu, dos lírios do campo, não cuidará da obra prima da criação que somos nós?

Quando o nosso coração fica muito preocupado, além do natural, pelas coisas aqui da terra, significa que não estamos confiando nele. Ele deseja que vivamos um dia de cada vez, e acima de tudo que o busquemos antes de tudo o que queremos e necessitamos.



5. Aplicando a Palavra

Vivemos num mundo capitalista, onde a televisão e a internet têm propagandas que encham os nossos olhos para comprar, adquirir e conquistar.

Preciso entender que este mundo pertence a outro dono que não é Jesus. Embora eu viva aqui e goste de chupar pirulito, também tenho que me alegrar em estar diante do meu Senhor e Rei, que é Jesus, que deu sua vida por mim, me comprou com o preço do seu sangue lá na cruz, para eu ser dele. Se já me comprou, eu não posso me vender às coisas deste mundo.

O que você fez para agradar a Deus esta semana?

O que você fez para agradar a você? Aprenda a buscar a Deus em primeiro lugar, porque senão você nunca irá buscá-lo.



6. Acerto

O segredo para agradar e servir a Deus é deixá-lo ser o número 1 em nossa vida.

Que lugar ele tem ocupado no seu dia a dia?

Vamos orar?



7. Brincadeira/Atividade

Pedir para que as crianças rodem uma das mãos em círculos na altura da barriga. Depois, acrescentar o movimento com a outra mão em círculo, mas no sentido contrário encima da cabeça.

Fazer as duas coisas simultaneamente.

Atividade: página 54.



Lição 16: A parábola da pérola

(Mateus 13: 45-46)



1. Princípio

Nós somos a pérola de Deus, a sua obra-prima.



2. Versículo

“Mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo”. (I Pedro 1: 19)



3. Quebra-gelo

Colocar sobre uma mesa guloseimas para as crianças escolherem.

Sugestão: Um pedaço pequeno de chocolate, um bombom ou uma barra grande de chocolate. Pergunte se pudesse levar algo daquela mesa para casa, o que gostariam de levar.

Com certeza vão escolher o melhor, porque sempre gostamos do melhor. Moral: Deus enviou o seu melhor, Jesus, para livrar o homem do pecado e comprá-lo para si novamente.



4. História do dia

(Mateus 13: 45-46)

Quando Jesus contou esta história, queria expressar o valor temos para Ele. O homem é a obra-prima da criação de Deus. Lá no livro de Gênesis, onde a Bíblia nos relata a respeito da criação da terra e de tudo o que nela há, vemos que, após ser criado cada detalhe, “viu Deus que era bom”, mas ao criar o homem e mulher “viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom” (Gênesis 1: 31). Deus se agradou muito ao criar o homem, pois o criou a sua imagem e semelhança, para andar com ele e dominar sobre toda a criação. O homem tem tanto valor para Deus, que foi colocado em um jardim, para desfrutar da presença Dele todos os dias.

Mas, este homem cometeu um grande erro, desobedeceu e teve que ser expulso da presença de Deus. A pérola de Deus, o homem, foi expulso do porta-joias, jardim, e veio ficar aqui na terra, que tem um príncipe que foi desobediente a Deus, o diabo.

Sugestão: Quando você for contar essa história, leve junto um porta-joias e uma pérola para que as crianças sintam a proteção e valor que o homem tem para Deus e o tamanho da perda que sofreu quando ele desobedeceu. Você sabia que o diabo era um lindo anjo de Deus e que a função dele era adorar a Deus no céu? Mas, em um dado momento, ele quis ser igual a Deus e começou a se orgulhar de si e de sua beleza.

Com grande lábia, levou na conversa outros anjos por lá, o resultado de tudo isto é que ele foi expulso do céu juntamente com 1/3 dos anjos que também desobedeceram. Foi ele quem levou Eva a desobedecer a Deus, pois ele sentiu inveja do homem. Assim, se foi ele quem levou o homem a desobedecer, a ser expulso do jardim e ficar agora sob o domínio do pecado, como podemos ser salvos do diabo?

Deus com o seu grande amor por nós (sua pérola) mandou Jesus Cristo, seu único filho, para vir nos comprar de volta para ele. O último livro da Bíblia, o Apocalipse, nos conta sobre o fim de todas as coisas, o fim desta história, lá faz menção deste Cordeiro de Deus, o nosso Jesus abrindo o livro e lendo o nosso nome, como merecedores de entrar no reino de Deus. “Pois foste morto na cruz e, por meio de tua morte, compraste para Deus pessoas de todas as tribos, línguas, nações e raças” (Apocalipse 5: 9b). Então, o que nos resta fazer para agradar a Deus e a Jesus por tão grande salvação e amor demonstrado naquela cruz?



5. Aplicando a Palavra

Nós somos a pérola de Deus. Após a desobediência, perdemos o direito

de andar na presença dele, mas por nos amar e nos querer tanto para ele, mandou Seu filho vir a terra para nos comprar das mãos do diabo. O preço foi muito alto, foi a sua própria vida e o seu sangue, ali derramado na cruz. Você acha que o diabo devolveria as nossas almas de mão beijada para Deus? É claro que não! Foi a vida do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, que foi entregue para comprar a pérola que é você, das mãos do diabo. A Bíblia diz que Jesus, o Cordeiro de Deus, foi quem pagou o seu direito de andar e desfrutar da vida de Deus, e no momento em que aceitamos a Jesus através de uma oração de fé, nosso nome é escrito no livro da vida, no livro dos comprados pelo sangue de Jesus. Você pode a partir de hoje compreender o quanto você vale para Deus? Pode também compreender o quanto custou a sua salvação?



6. Acerto

Saiba que, “aquele que muito for dado, muito lhe será cobrado”. (Lucas 12: 48b) Hoje você soube do quanto Jesus fez por você. Diante de quem te deu a vida eterna, somente a sua vida entregue a ele valerá o preço que foi pago. Ele deu a sua vida para te comprar, que a sua vida seja para adorá-lo e servi-lo. Vamos orar?



7. Brincadeira/Atividade

Sobre a mesa colocar 3 copos ou 3 xícaras (não transparentes) de boca para baixo. Uma pérola deve estar debaixo de um dos copos. Enquanto esconde a pérola em um dos copos, as crianças devem virar-se para não ver. Pergunte para uma das crianças onde está a pérola. Se ela acertar, assume a brincadeira; segue assim até a última criança.

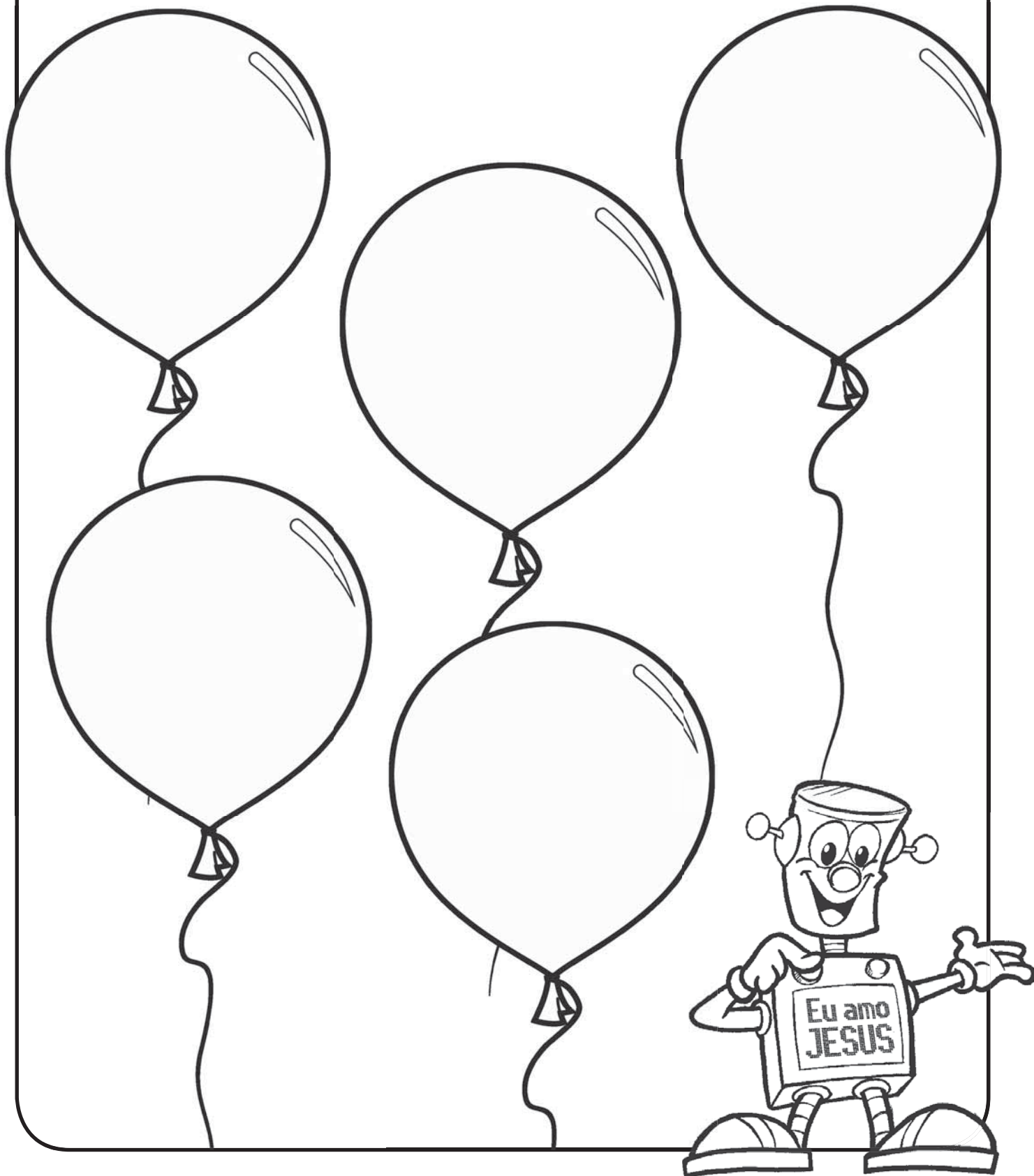
Atividade: página 55.



Princípio:
Eu tenho muito valor para Deus.

“...há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.”
(Lucas 15:10)

Escreva ou desenhe em cada balão algo que te deixa muito feliz,
cheio de alegria (júbilo) e contentamento.

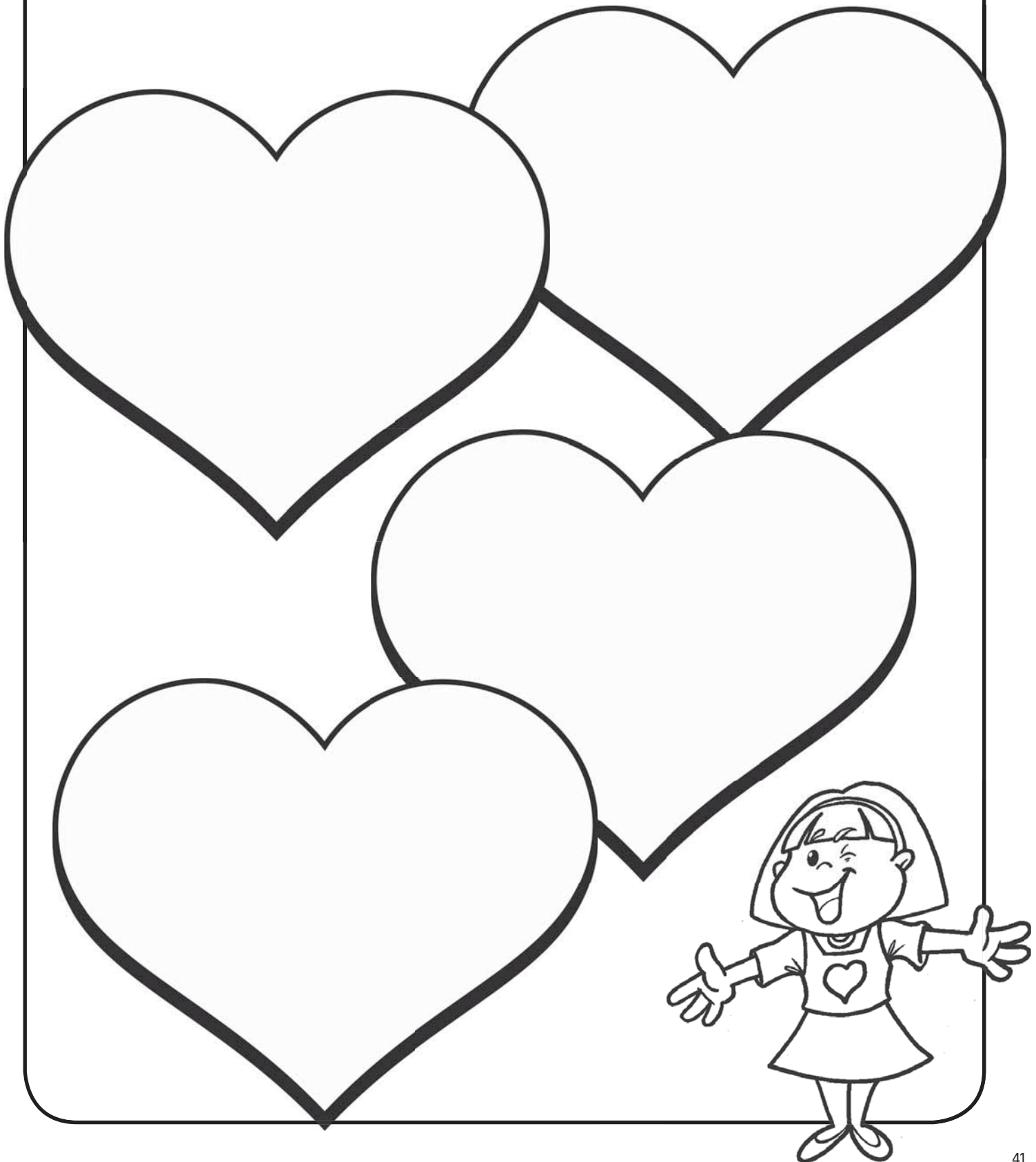


Princípio:

Meu coração é a terra onde a Palavra de Deus é plantada.

“Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia.”
(Salmos 119: 97)

Imagine que cada coração é o solo, então, desenhe ou escreva
o que acontece com cada semente plantada.

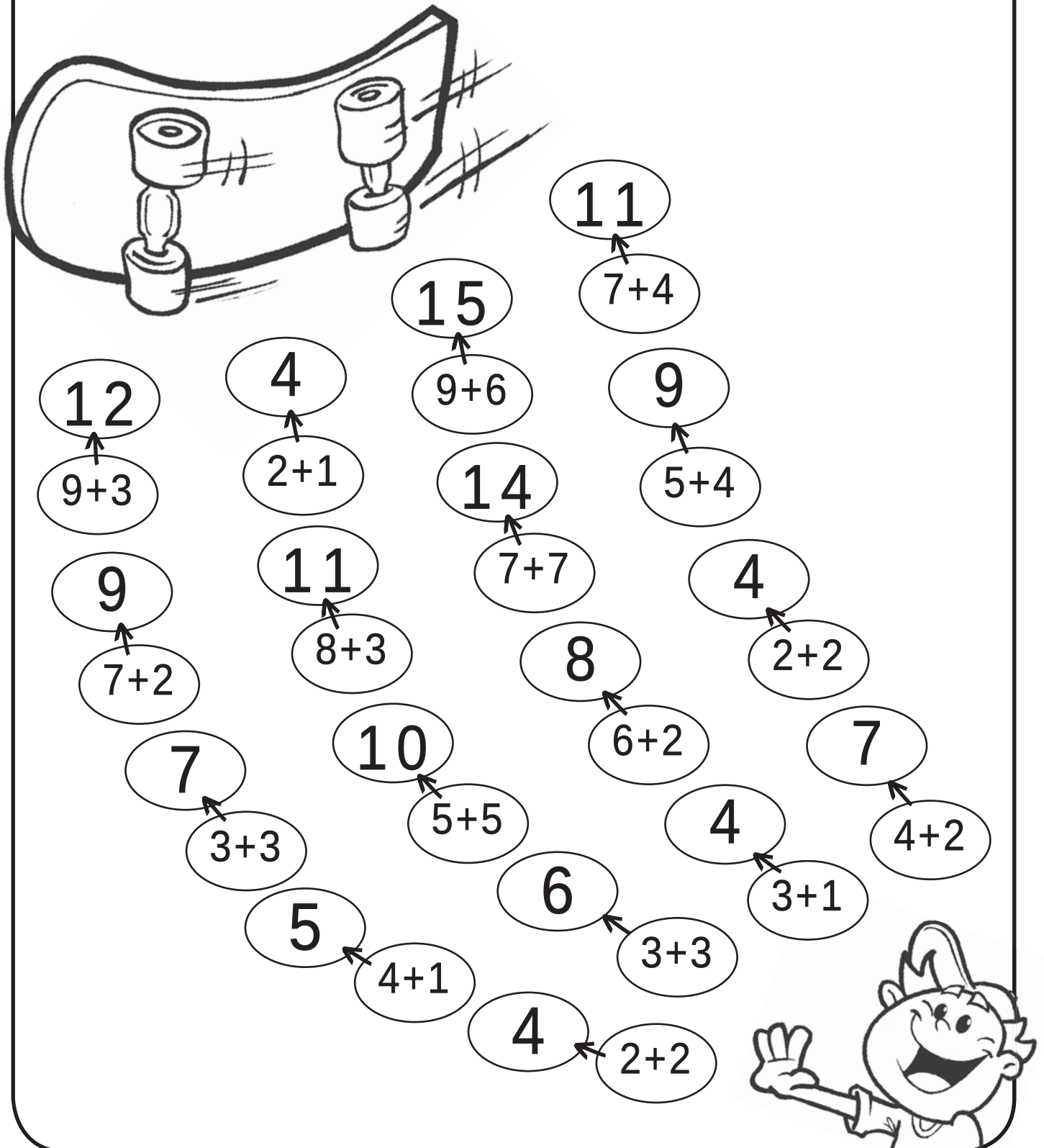


Princípio:

Eu devo insistir em oração até receber a benção espiritual.

“Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.”
(Lucas 11: 10)

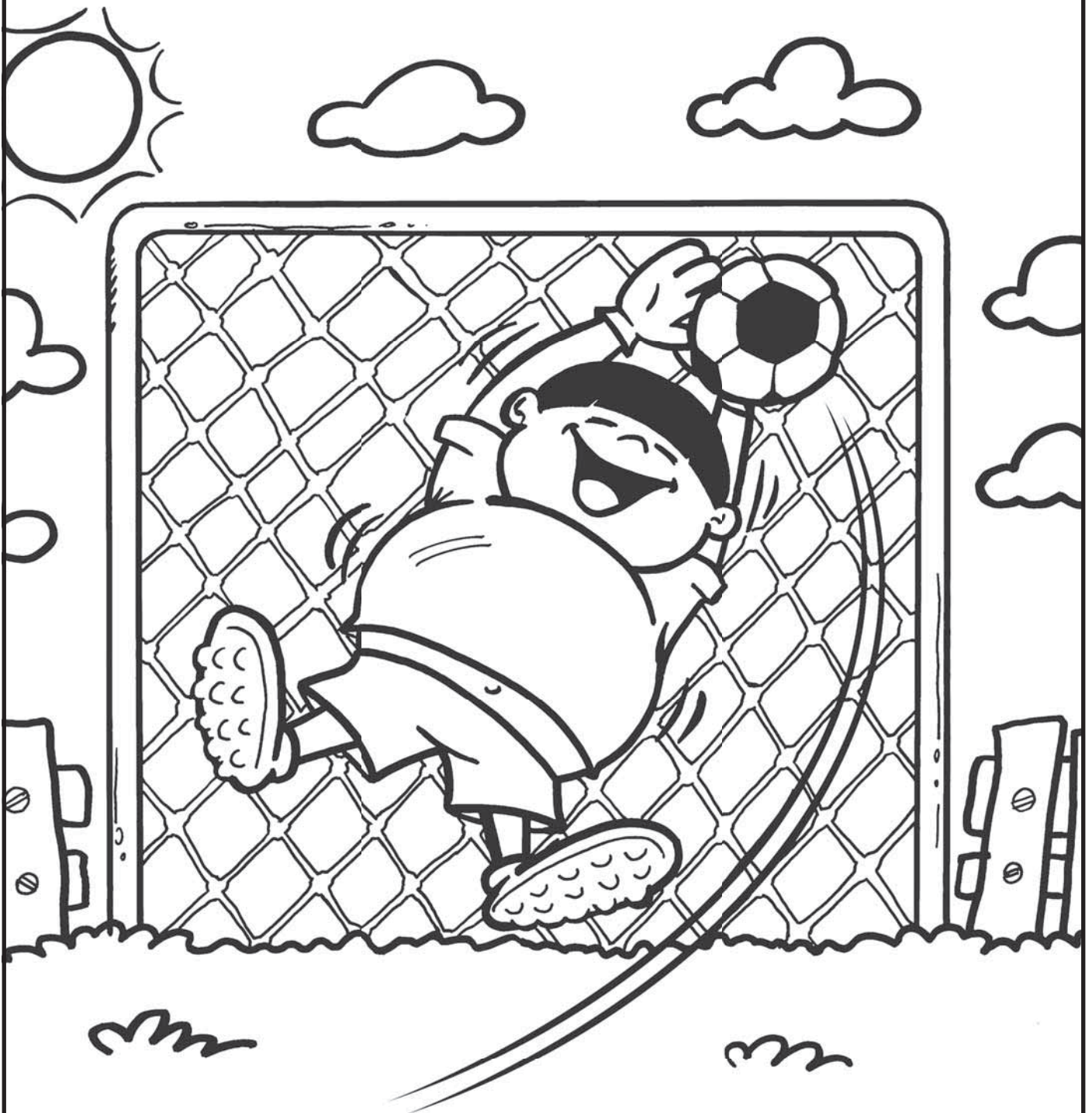
Para ser bom no skate Luizinho tem que persistir muito!
Ajude nosso amiguinho a chegar no skate achando o caminho
que contém apenas os resultados corretos das continhas.



Princípio:
Tenho que ficar atento, pois Jesus está voltando.

“Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa”.
(Marcos 13: 35a)

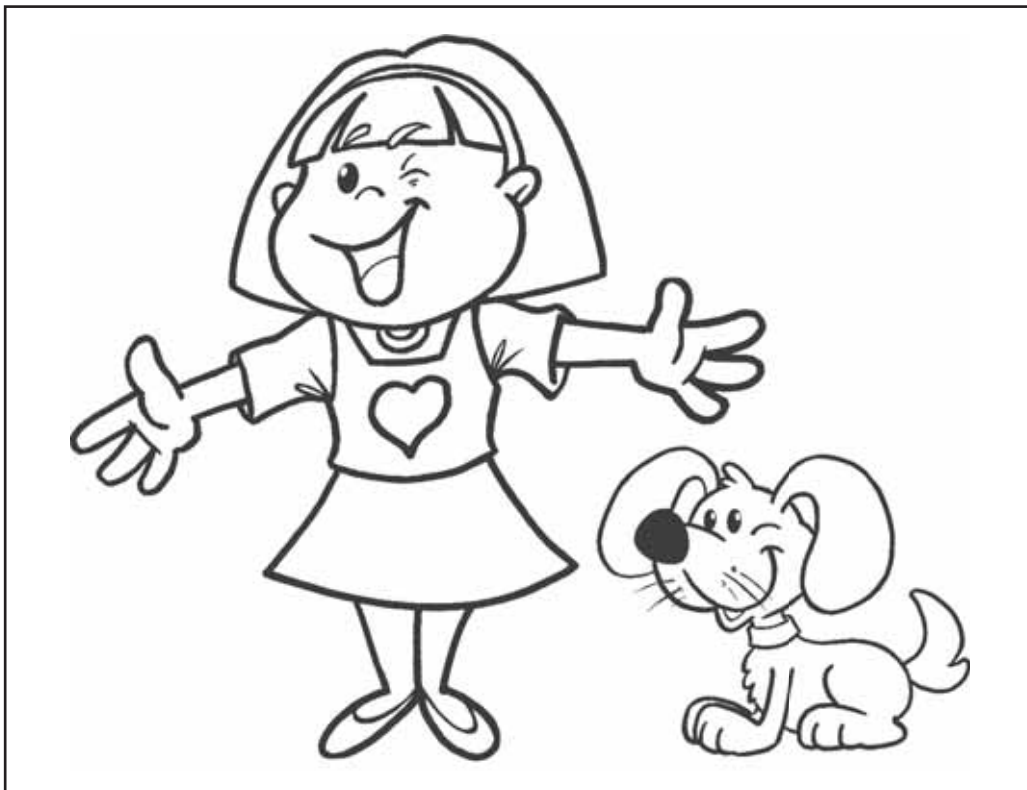
Koguinha gosta muito de jogar futebol e, quando está no gol tem que ficar atento para não deixar a bola passar.
Vamos colorir!



Princípio:
Ser exemplo para quem me segue.

“...Pode, porventura, um cego guiar a outro cego? Não cairão ambos no barranco?”
(Lucas 6: 39)

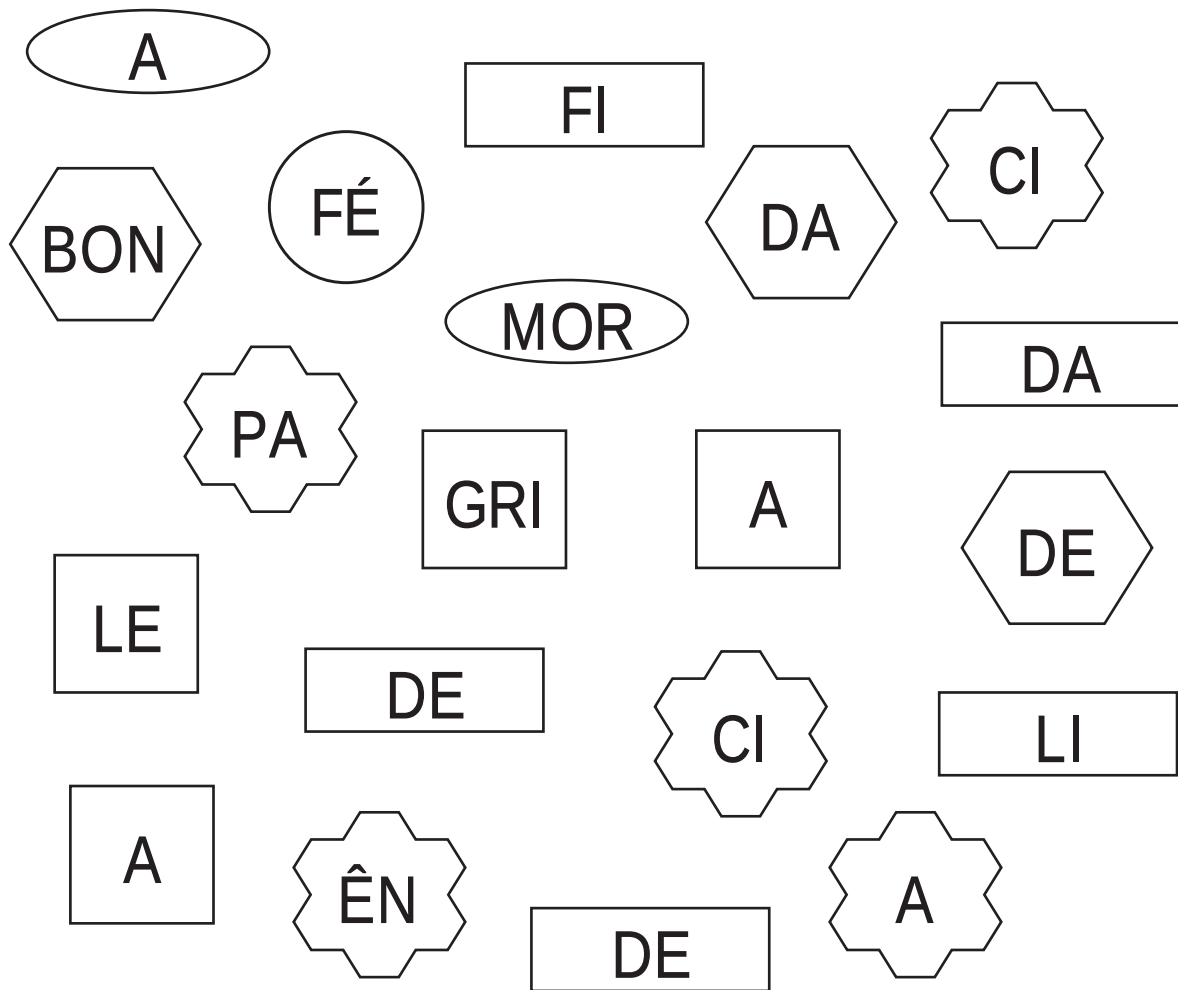
Encontre os 7 erros na segunda figura.



Princípio:
A boa criança se conhece pelas ações.

“porque a boca fala do que está cheio o coração”.
(Lucas 6: 45b)

Pinte as figuras iguais e encontre 6 das 9 qualidades do fruto do Espírito. Depois, escreva-as na tabela abaixo.



Escreva aqui as 6 qualidades do fruto do Espírito

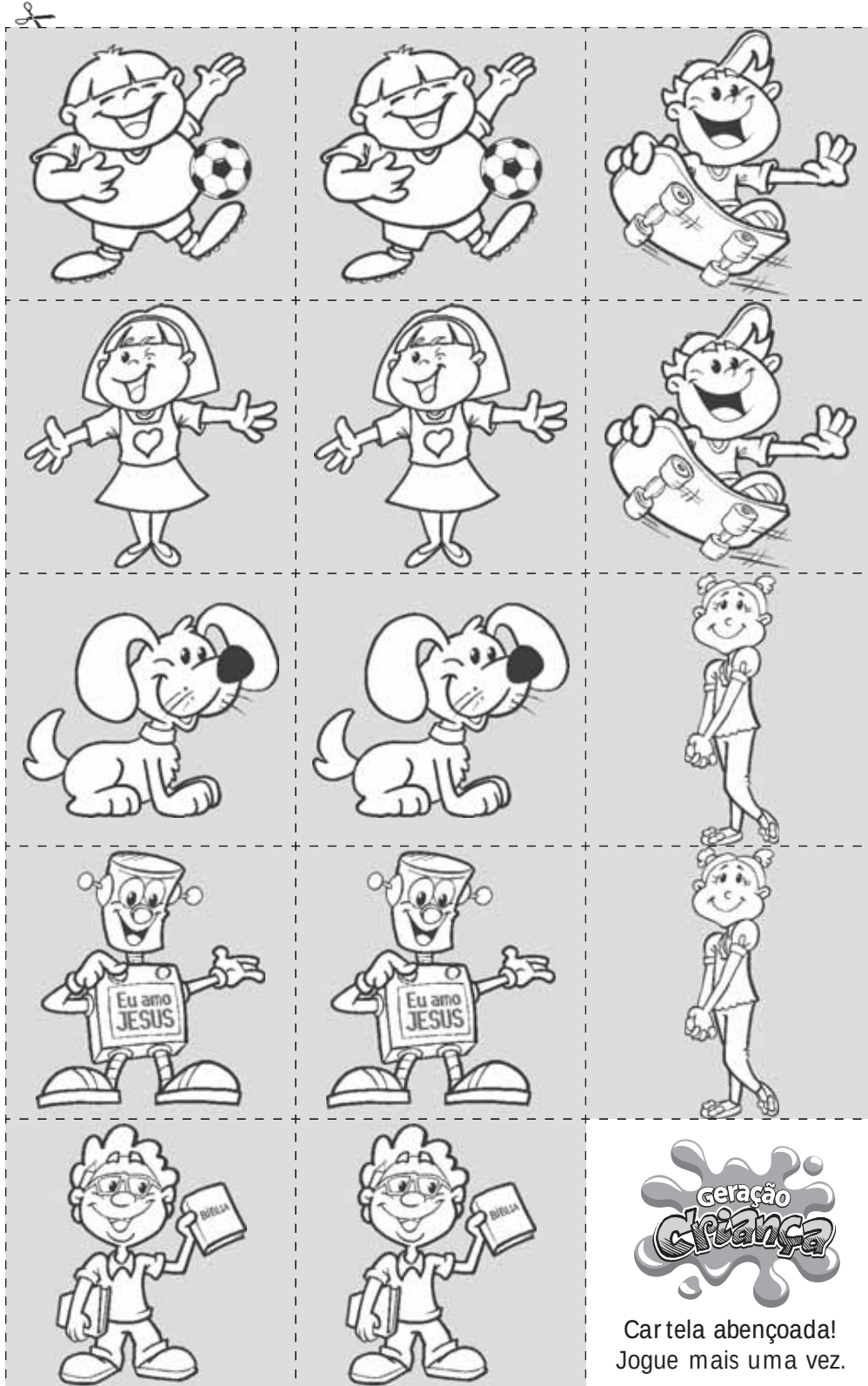
	
	
	



Princípio:
Deus não quer que ninguém se perca.

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido”.
(Lucas 19: 10)

Jogo da memória: recorte as figuras, vire e misture-as na mesa.
Cada jogador deve encontrar a figura igual de cada personagem.



Princípio:
Colocar em prática o que já aprendi.

“Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.
(Lucas 10: 27b)

Pinte com cores distintas as sílabas que formam
cada palavra do versículo acima.

MI

A

LI

MA

PE

RÁS

XI

O

LO

TEU

ME

PRÓ

SI

XI

BI

MO

PI

CA

CO

MO

A

TI

MES

NI

MO

Escreva o versículo nas linhas abaixo:



Princípio:
Eu existo para fazer a diferença.

“Vós sois o sal da terra.”
(Mateus 5:13a)

Encontre as duas patas iguais e marque-as com um X.

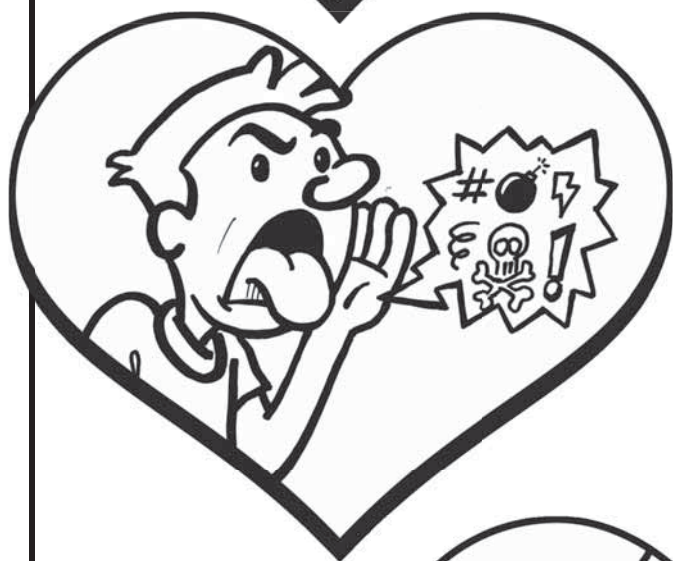


Princípio:

Não dar importância para o que não dura para sempre.

“Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração”.
(Mateus 6: 21)

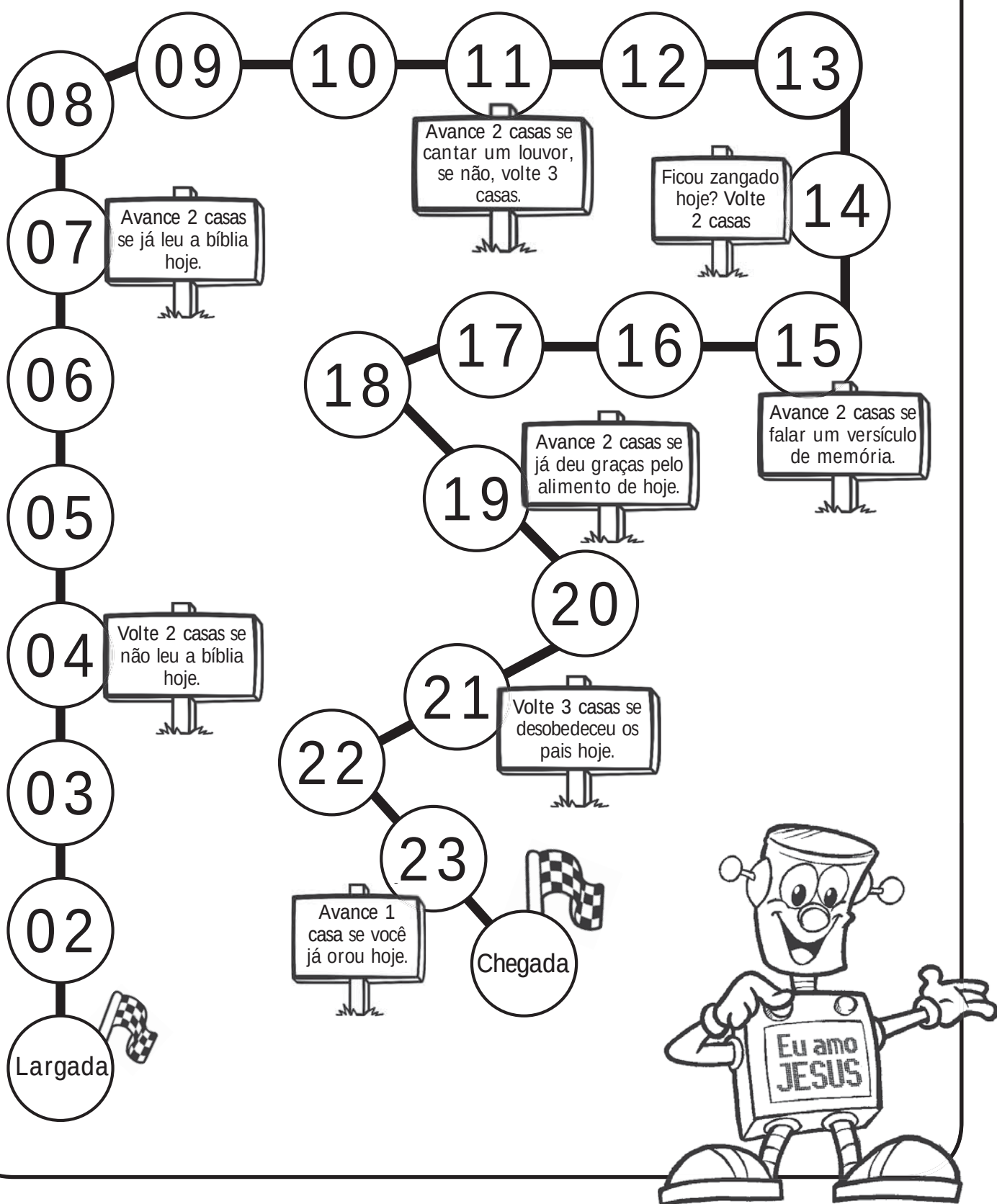
Pinte as cenas que refletem o nosso crescimento,
dedicação e serviço para com Deus.



Princípio:
Quando algo parece muito fácil preciso desconfiar.

“Porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.”
(Mateus 7: 14)

Brinque de jogo do percurso com seu amiguinho.
Utilize 1 dado e 2 botões.



Princípio:
O bem e o mal serão separados por Deus.

“O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno”.
(Mateus 13: 38)

Encontre os 7 erros na segunda cena.



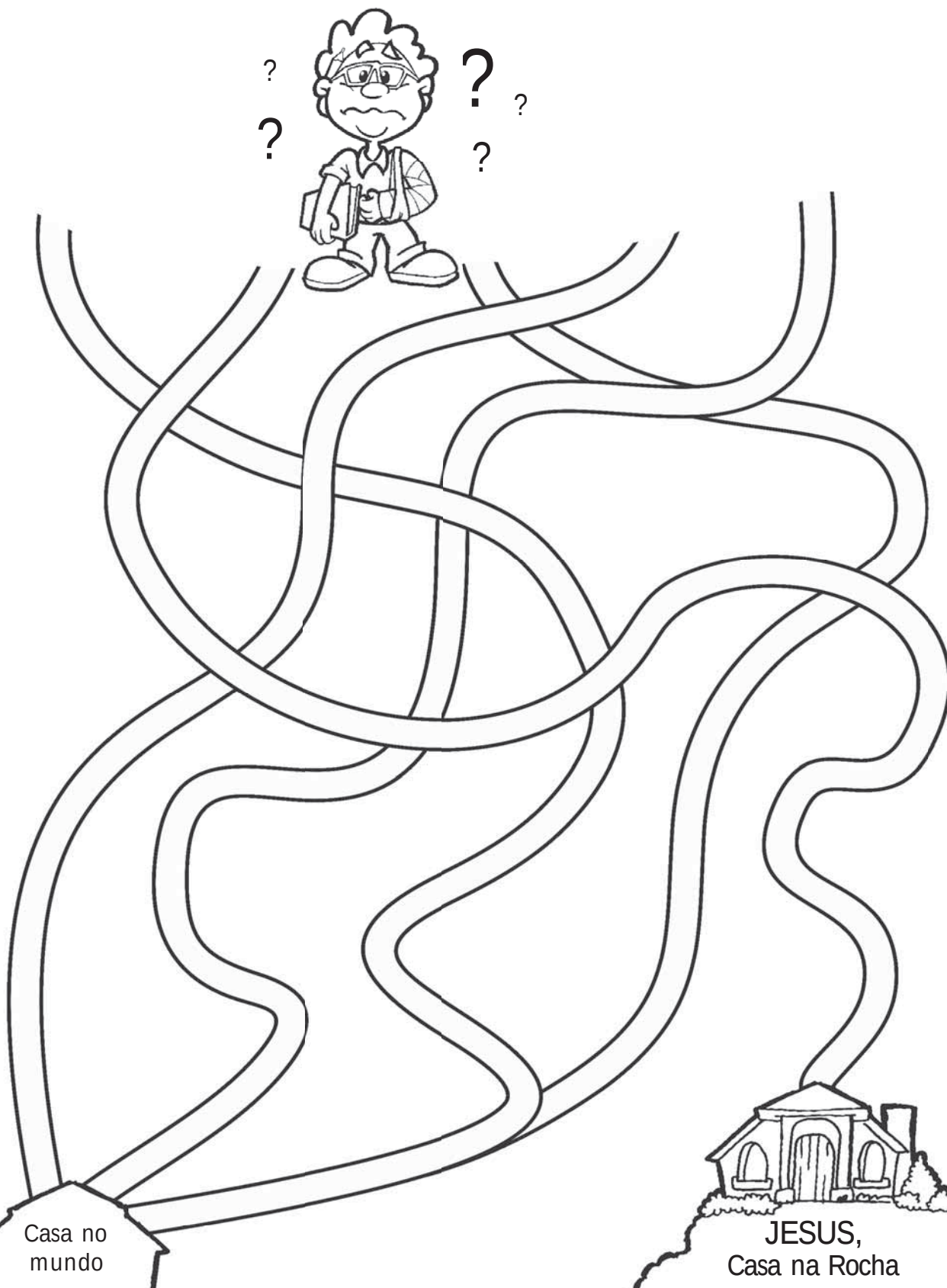
Princípio:

Jesus é a força que me sustenta no dia mau.

“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”.

(Salmos 46: 1)

Zeca está em um dia mal. Ajude-o a encontrar o lugar seguro.



Casa no
mundo

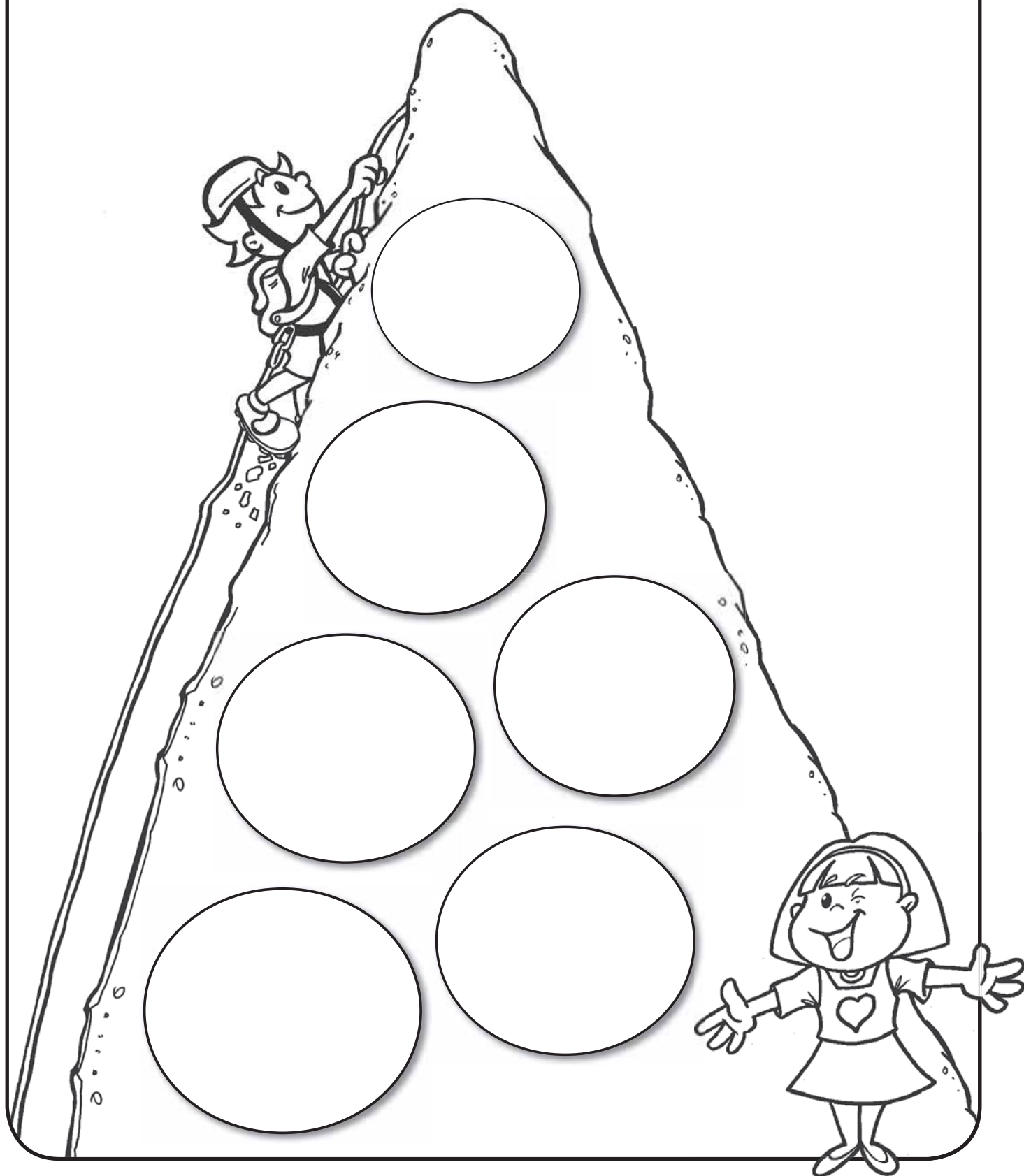
JESUS,
Casa na Rocha

Princípio:

A minha luz deve brilhar dentro e fora de casa.

“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus”. (Mateus 5: 16)

Escreva ou desenhe, começando de baixo, como você deve se comportar dentro e fora de casa, demonstrando ser filho de Deus.

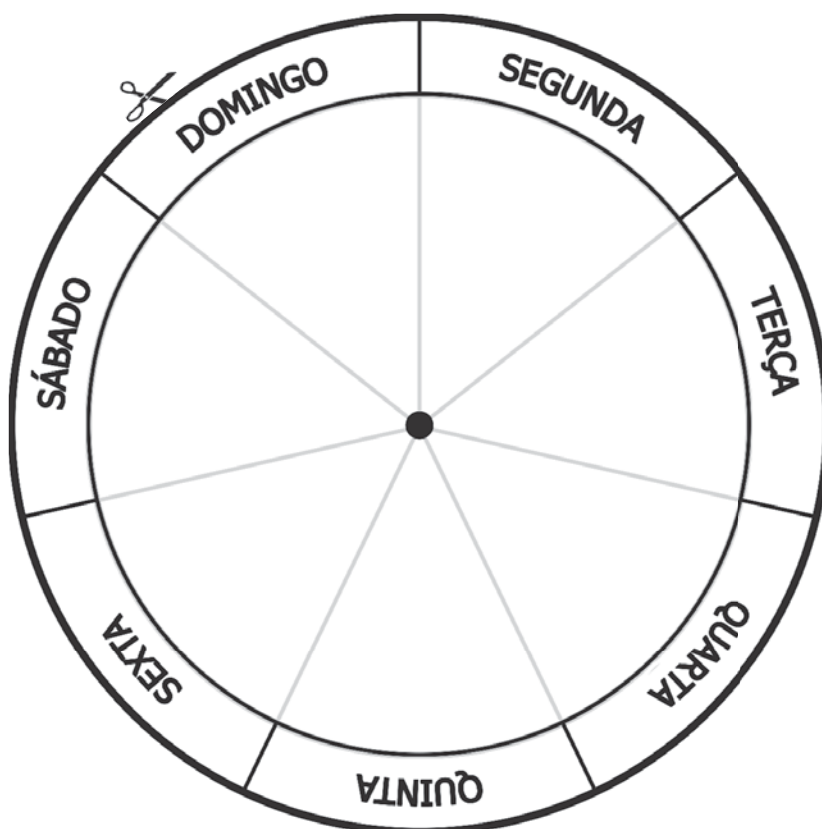


Princípio:

Não consigo fazer bem duas coisas ao mesmo tempo.

“Não podeis servir a Deus e às riquezas”.
(Mateus 6: 24b)

Compartilhe com os amiguinhos em qual dia da semana
você fez, ou fará, estas boas ações.



Preparando a atividade:

1. Pintar.
2. Depois, colar a folha em um papel mais grosso, tipo colorset.
3. Recortar os dois círculos.
4. Colocar um círculo sobre o outro e prender o centro (com colchete comprado em papelaria), de forma que possa girar.

Pronto! Agora o círculo
já pode ser usado
na atividade.



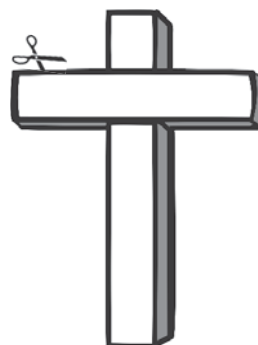
Princípio:
Nós somos a pérola de Deus, a sua obra-prima.

“Mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo”.
(I Pedro 1:19)

Pinte e monte a linda história da salvação colando as figuras no cenário. Depois, compartilhe com sua família e amigos.



Pinte, recorte e cole as
figuras na imagem acima



A Coleção “Geração Criança” tem como objetivo disseminar, ensinar e evangelizar crianças e adolescentes para que, desde pequenos, venham a expressar o caráter de Jesus Cristo.

Não perca!

Lições Bíblicas para Crianças de 4 a 12 anos
Volume 2 - As Aventuras da Oração

Manual do Encontro de
Crianças com Deus

Geração criança

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-915526-0-3



9 788591 552603

MINISTÉRIO
DISCIPULANDO
GERAÇÕES